GAZETA
DE
LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 4 de Setembro de 1747.

TURQUIA.

Conſtantinópla 3 de Julho.

UNCA eſta Corte ſe viu com tanta tranquilidade, como ao preſente. A paz, que ſe concluîu com a *Perſia*, lhe deu principio. A renovaçam dos Tratados concluîdos com as Cortes de *Vienna*, e *Petrisburgo*, a prometem permanente. Ajuſtou-ſe felîzmente eſta negociaçam, nam obſtando as grandes diligencias, que os mal intencionados fizéram por deſvanecêla; e ficou evidente a falſidade das vózes, que os ſeus adherentes eſpalhâram por toda a Europa. Só a

epidemîa contagiosa dessaborca o geral gosto deste socego. Acham se contaminados alguns dos bairros desta Cidade; e como os calores vam sendo excessivos, se fazem temer mais as suas consequencias; mas para fugirem ao contágio, se retiram os Ministros Estrangeiros para as casas de campo, que tem alugado na circumferencia desta Cidade. Esperam-se nella hum de França, outro da Persia. O primeiro he o Marquêz de *Desalleurs*, que vem render o Conde de *Castellane*, e tem chegado já á fronteira de Polonia, mas nam poderá estar aqui antes do fim de Agosto; porque o Oficial, que se nomeou para o ir receber, e conduzir, ainda antehontem partiu. O segundo tambem se espera para o mesmo tempo, e será recebido estrondosamente para se manifestar o gosto, que tem causado no Imperio Othomano esta reconciliaçam com a Persia, que tambem parece, que será duravel; porque *Schach Nadir* se declarou sectario do *Hanefismo*, ou doutrina Turca, condenando a de *Ali*, que os *Sophis* seus antecessores no trono seguiam; e o Sultam conveyo em admitir, e favorecer os Persas, que forem em romaria ás suas veneradas Cidades de *Medina*, e *Méca*. O Tratado so contêm tres artigos; mas os preambulos sam tam dilatados, que nam podem caber no ambito de huma Gazèta, só diremos, que *Schach Nadir* se intitula *o muito Alto, e muito Generoso Principe, tam brilhante como a Lua, tam resplandecente como o Sol; o Penhor precioso do Mundo, e da Religiam; o Centro da formosura do Musulmanismo, ou verdadeira crença da Doutrina de Mahomet; o Monarca, cujas tropas igualam o numero das Estrelas, que hoje está sentado no trono de Cosroes, e de Xerxes*: e o Sultam dos Turcos se arroga o titulo de *Sombra de Deus, Asylo do Musulmanismo, o Monarca, espelho da justiça, o Principe dos Principes, o Possuidor das tropas, que igualam o numero das Estrelas, o Depositario do Califado, ou do poder dos Pontifices Turcos, o Servo das duas*

(para

(para os Turcos) *sagradas, e nobres Cidades. O Senhor das duas terras, e dos dous máres; Sultam, filho de Sultam o muito poderoso, muito formidavel, muito magnanimo, muito generoso Imperador Sultam Mahmoud; o Conquistador, filho do Sultam Mustapha o Conquistador.* Foy assinado o Tratado em 11 de Janeiro deste presente anno, que era o primeiro do anno da *Egira* Turca 1160.

A paz renovada com as Potencias Christans, conveyo nella o mesmo Sultam, atendendo ás reîteradas instancias de Monf. *Penckler*, Ministro da Imperatrîz Rainha nesta Corte, por haver percebido o enganoso artificio de certo Ministro inimigo da Corte de *Vienna* pelas representaçoens dos Embaixadores de Inglaterra, e da Russia; e assim ordenou ao Gram Visir, que logo renovasse o Tratado de *Belgrado*, e o convertesse em huma paz, e amizade perpetua. Assegura se, que tambem Monf. *Penckler* tem concluîdo hum Tratado de comercio entre os vassalos de Sua Alteza Othomana, e os Estados do Imperador dos Romanos, como Gram Duque de Toscana.

ITALIA.

Napoles 11 *de Julho.*

A Raînha se acha já convalecida da ordinaria molestia do seu parto, e o novo Principe se vay nutrindo felizmente com grande contentamento de Suas Magestades. A noticia, que correu de se lhe haver dado o titulo de Duque de *Calabria*, foy supósta, atendendo-se ao estylo dos nossos antigos Reys; porque duvidando-se o titulo, que se lhe deve dar, houve sobre este particular huma conferencia a 29 do mez passado em casa do Secretario de Estado, na qual assistîram os principaes Ministros, e varios Senhores da Corte. Ponderou-se nella, se a este Principe se devia dar o titulo de Duque de *Calabria*, ou o de Principe de *Apulia*. Dividîram-se os parceres, e seguîram o Marquêz de *Fogliani*, e o Principe de *Aragona*, que fosse chamado o *Gram Principe das Duas Sicilias*;

lias; mas conviéram todos, em que se deixasse ao Rey a decisam. Fez Sua Mag. prezente de 100U ducados á Raînha, e acrecentou 10U á soma, que lhe dava todos os annos para seu gasto particular; e a Raînha fez hum soberbo prezente á parteira, que lhe assistiu.

Começou já a sair dos seus quarteis a infanteria, que estava acantonada na fronteira do Reino, para se ajuntar no território de *S. Germano*, e se pôr em marcha para a Lombardía, tanto que receber para isso as ordens da Corte. Resolveu-se em hum grande Concelho de guerra, que marchasse tambem para a mesma parte a cavalaria; mas todas estas tropas estam ainda nos confins do Estado Eclesiastico, e naim se fala já na sua marcha. O Principe de *Fondi*, da casa *Sangro*, foy desterrado por 5 annos para a ilha de *Ischia*.

Roma 15 de Julho.

VOltou o Papa de *Castel Gandolpho* para Roma a 26 do mez passado, e a 28 foy com o Colegio Cardinalicio á Igreja Vaticana, onde entoou as primeiras vesperas da festa dos gloriosos Principes dos Apostolos. No mesmo dia lhe apresentou o Concestavel *Colonna*, como Embaixador extraordinario do Rey das Duas Sicilias, a *Hacanea*, e o tributo annual ordinario, que aquelle Principe paga á Santa Se pelo Reino de Napoles. Fez-se esta ceremónia com grande pompa. Hia Sua Excelencia acompanhado de alguns Cardiaes, dos Duques *Caffarelli*, e *Strozzi*, do Principe de *Palestrina*, e de muitos Ministros, Senhores, e pessoas de distinçam, afeiçoadas á Casa de *Bourbon*.

No dia seguinte celebrou Sua Santidade a Missa mayor naquella Basilica, e se recolheu depois ao *Quirinal*. Na Segunda feira 3 do corrente houve Consistório, no qual Sua Santidade creou Cardial ao Principe *Henrique*, filho segundo do Pertendente da Gran Bretanha, que logo foy introduzido á sua presença, onde recebeu da sua

mam

mam o barrete, e mais divizas da ſua nóva dignidade. Houve com eſta ocaſiam repiques de todos os ſinos da Cidade, e huma deſcarga geral da artilharia do caſtélo de *Santo Angelo*; e de tarde recebeu o Pertendente no ſeu palacio os cumprimentos de parabẽs das peſſoas de mayor diſtinçam. De noite houve iluminaçoẽs, e fógos feſtivos por toda a Cidade. Varios Cardiaes, Damas, e Senhores fizeram prezentes de muito preço ao novo Cardial. Foy eſte na manhan de Sabado ao *Quirinal*, onde na préſença dos Cardiaes *Ruſſo*, *Borgheſe*, *Valenti*, e *Alexandre Albani*, fez na Capéla o juramento ordinario pela ſua nóva dignidade. Paſſou o Papa neſte tempo para o Conſiſtorio pûblico, onde havia 29 Cardiaes, e entrando eſte Principe acompanhado dos dous primeiros Cardiaes Diaconos, *Alexandre Albani*, e *Corſini*, recebeu das maõs de Sua Santidade o chapéo com as formalidades ordinarias. Paſſou dalî acompanhado de todo o Colegio Cardinalicio á Capela Papal, onde ſe cantou o *Te Deum*, e depois ſe abraçáram todos, como he coſtume, ſolemnizando eſta ceremónia a artilharia do caſtélo de *Santo Angelo* com o ſeu eſtrondo. De tarde foy o novo Cardial viſitar a Baſilica dos Santos Apoſtolos. Para fazer manifeſta a ſatiſfaçam geral, que toda a Cidade teve deſta promoçam, ſe reſolveu, que todo o Senado em corpo lhe iriá dar o parabem; e para o fazer com mayor dignidade, e magnificencia, ſe mandou concertar, e renovàr o coche grande de eſtado do Condeſtavel *Colonna* com todo o ſeu trêm, para ſervir aos Conſervadores da Cidade no dia da ceremónia. O Conde *Saderini* fará neſte dia as funçoens de Meſtre das ceremónias, e 6 Cavaleiros Romanos repreſentarám toda a Nobreza. O titulo, que ſe lhe dá, e ſe acha já impreſſo, he: *o Sereniſſimo Henrique Duque de Yorc, Cardial Diacono.*

Florença 15 de Julho.

REcebeu a nossa Regencia cartas dos Ministros do Imperador, nosso Gram Duque, nas quaes lhe alle-garam haver Sua Mag. assinado em 25 de Mayo passado deste anno hum Tratado de amizade, e comercio com a Corte Othomana, que absolutamente nam depende do Tratado perpetuo, que a Imperatrîz sua espoa concluîu no mez de Janeiro. Fála-se tambem em outro novo Tra-tado feito entre as Cortes de *Vienna*, e *Turin*, pelo qual dizem céde a primeira ao Rey de Sardenha o resto da co-marca de *Pavia*, e o Principado de *Ghera de Adda*.

Acháram-se menos nos armazens, e celeiros do pro-vimento pûblico desta Cidade 80U medidas de trigo. Fu-giu a pessoa, que tinha a guarda delle a seu cargo; e se tem mandado prender, e fazer o procésso a todos, os que se suspeita puderám ter concorrido para este roubo, feito talvez para acodir á subsistencia de *Genova*. Daquella Ci-dade chegáram a 13 a *Liorne* 2 grandes falúas com ban-deira Franceza, para comboyarem varias embarcaçoẽs, que estavam destinadas para o seu porto.

Os descontentes da ilha de *Corsega* se apoderáram da Cidade de *Bastia* por meyo das inteligencias, que nella entretinha o Coronel *Rivarola*; porêm dizem, que os Montanhezes corrêram logo em socorro dos seus habi-tantes.

Genova 15 de Julho.

FAleceu a 22 do mez passado da ferida, que recebeu na acçam de 13 o Marquêz de *Tubin*, General de Batalha no serviço do Rey Cathólico, e foy sepultado a 24 com todas as honras militares na Igreja de N. Senhora da Anunciada *del Vastato*. Na noite seguinte atacáram as nossas tropas aos inimigos, que estavam alojados no de-clive da montanha dos Fachos, e os obrigáram a abando-nar alguns póstos; porêm reforçados com gente nóva nos tornáram a rechaçar, deixando ferido, e prizioneiro o

Car-

Cavaleiro *Pinelli*, que foy o Comandante deste ataque, do qual nos mandaram no dia feguinte o corpo sem cabeça. A 25 fizeram as nossas baterias hum terrivel fogo contra as trincheiras dos Austriacos, e Piemontezes. Foy morto com huma bála de espingarda o famoso partidario *Barbaroxa*, que tinha feito tam grandes serviços á Républica; mas desde este dia nam emprendêram os inimigos mais couza alguma contra as nossas obras exteriores; e como se vìram partir para a Lombardìa mais de 200 máchos carregados, e começam a embarcar a sua artilharia, se presumiu logo, que cuidavam em se retirar.

A 30 se recebeu aviso por hum Expréssо, de haverem chegado a hum sitio entre *Santo Estefano*, e *N. Senhora del Arma* 13U Francezes, seguidos de 2U granadeiros provinciaes, e de 14 batalhoẽs Hespanhoes, que tinham ordem de apressar a marcha em socorro desta Cidade; e no primeiro do corrente entráram no seu porto varias embarcaçoẽs carregadas de tropas, e mantimentos, que vinham de *Porto fino*, e de outras partes. A 2 faleceu nesta Cidade do perniciofo mal de bexigas o Duque de *Bouflers*, General das tropas Francezas: foy embalsamado o seu corpo, e posto em deposito na Capéla de *S. Luis* da mesma Igreja *del Vastato*, até se receberem de França ordens da sua familia para a sua trasladaçam. Foy geralmente sentida a sua mórte, e recahiu o comandamento das tropas Francezas em Mons. de *Mauriac*, como General de Batalha mais antigo.

A 3 se apercebeu, que os inimigos, que ocupavam as montanhas dalêm de *Bisagno*, haviam abatido todas as suas tendas; e soube-se de tarde pelos desertores, que aquellas tropas tinham ordem de marchar para *Polsevera*, e faziam embarcar a sua artilharia, e bagagens; e que as Piemontezas hiam já em marcha para *Final*.

A 4, e a 5 entráram no nosso porto varias embarcaçoẽs carregadas de farinha, e outros mantimentos, com

a ef-

a efcolta de 2 falúas armadas, em que vinham 2 correyos Hefpanhoes, que logo partíram para *Napoles*.

A 6 abandonáram os inimigos os poftos, que ocupavam em *Sturla*, *Albaro*, e outras partes da banda de *Bifagno*, marchando em 3 colunas para *Polfevera*, onde fizéram alto, até que acabáram de embarcar a fua artilharia, bagagens, e provimentos, que guardavam nos armazens, que haviam feito em *Seftri* de poente.

A 7 foy o dia, em que nos reconhecemos livres do próximo eftrago, com que nos ameaçavam 80 canhoēs, e 32 morteiros, que os inimigos tinham já defembarcado, e do jugo, que eftes pertendiam impòr a noffa liberdade; porque nam fe vîram já Auftriacos na veiga de *Bifagno*, nem Piemontezes na de *Polfevera*, *Voltri*, *Seftri*, e *Corrigliano*, tudo eftava abandonado; e os primeiros fe achavam já no território de *Torrazza*. Abfortos todos com efta alegria, nam cuidámos em mandar fahir nem hum fó homem para os perfeguir na fua retirada; contentamo-nos fó com os acompanhar com a noffa artilharia, em quanto foram viftos.

Tem ceffado o trabalho, que fe fazia para aumentar as fortificaçoēs da Cidade. Defpedîram-fe as companhias nóvas. Temos inteiramente livre a comunicaçam com a ribeira de Levante; e entendemos, que dentro de pouco tempo a teremos por toda a parte. Efperamos reforços confideraveis de tropas para nos pôr em campanha, e ajudar o exercito unido, que fe avança pela ribeira do Poente. As cartas de *Napoles* nos fazem tambem efperar a marcha do exercito daquelle Reino. A 10 entrou nefte porto huma falúa Franceza, que fervia de efcolta a 8 gondolas de *Capraia*, carregadas de muniçoēs de guerra; e trouxe aprezada huma tartana pontificea, por lhe achar a bordo trigo, farinha, e outros mantimentos, que levava de *Final* a *Oneglia* para ufo dos inimigos. Tambem os Francezes tomáram na altura de *Santo Stefano* hum navio

navio Inglez, que vinha de *Porto Mahon* com despachos para o Almirante *Medley*. Mas agora, que começava a Republica a respirar, a inquieta de novo a ilha de *Corsega*, onde o Coronel *Rivarola* ganhou por entrepreza a Cidade de *Bastia*. Mandáram-se já galés, e tropas em socorro do castélo, que ainda se defende; e quando este reforço nam baste para o expulsar da Cidade, se mandarám outros mais avultados.

Milam 21 de Julho.

O General Conde de *Brown* foy no fim do mez passado á Corte de *Turin*, acompanhado do Conde de *Choteck*, Comissario geral das tropas Imperiaes; e havendo assistido a hum grande Concelho de guerra, que se fez no paço, em que tambem concorrêram o General Inglez *Wentworth*, os Marquezes de *Brelh*, e *Corsagno*, e o Conde de *Bogin*, sobre a nóva situaçam dos negocios, e marcha dos Francezes, e Hespanhoes pelo Condado de *Niza*, se mandáram instrucçoens nóvas ao Conde de la Rocque, para marchar logo com as suas tropas a unir-se com o Conde de *Leutrum*; e ao Conde de *Schullemburgo*, para levantar o sitio de *Genova*, e marchar para a parte da *Boqueta*. Este General assim que recebeu esta ordem, começou a fazer disposiçoẽs para huma retirada segura; a cujo fim, depois de hum Concelho de guerra, suspendeu as operaçoẽs, e fez publicar, que deferia a sua partida ate receber repósta de hum correyo, que tinha mandado a *Turin*. Fez entre tanto embarcar á furdina artilharia, muniçoẽs, mantimentos, e bagagens nas náus Inglezas, que estavam naquelles máres, e dividindo o seu exercito em 3 colunas, se pôz em marcha para a parte da *Boqueta*; fazendo a sua retirada com toda a boa ordem possivel, e sem nenhuma perda, depois de haverem os *Croatos*, e *Panduros* queimado, e inteiramente destruido o grande numero de casas de campo, que os Genovezes tinham desde *Bisagno* até *Voltagio*. Tomou outra vez o

seu

ſeu quartel General em *Torrazza* no meſmo território de Genova, donde tirou hum cordam até *Seſtri* de Poente, depois que os 12 batalhoẽs Piemontezes, que ali eſtavam á ordem do Conde de *la Rocque*, partîram para *Oneglia*.

O Conde de *Brown* depois de ver em ſua caſa hum fluxo, e refluxo de correyos, chegando 2, ou 3 cada dia, ou do exercito, ou de *Turin*, ou de *Vienna*, partiu para *Novi*; e fazendo huma conferencia cõ o Conde de *Schulemburgo*, fez eſte viagem para *Vienna* a informar Suas Mag. Imperiaes de tudo, o que paſſou ſobre Genova; e elle tomou o comandamento do exercito, com o qual partirá brevemente para a parte de *Coni*, nam abandonando o território de Genova, onde fica o Tenente de Feld Marechal Conde de *Nadaſti* com hum bom corpo de infanteria, e cavalaria, *Huſſares*, *Carleſtadianos*, e *Eſclavónios*, que ſe ſituáram entre *Ovado*, e *Ottaggio*. Fica huma boa guarniçam em *Parma*, e no Ducado deſte nome 3 regimentos de cavalaria, e 1 de Huſſares. O Tenente de Feld Marechal Marquêz de *Novati* recebeu ordem de ir tomar o comandamento dos 10 batalhoens Auſtriacos, que eſtam em *Oneglia*, com o Conde de *Lentrum*, á ordem do General *Tichock*, e dos 4, que ſe mandáram de ſocorro ao Piemonte, comandados pelo General Conde de *Collorcdo*, que ſe ham de ajuntar aos 10: e ſerá ſeu ſubalterno o General Marquêz *Clerici*. Formarſeha no *Panáro* hum corpo de tropas, em que entrará o regimento de infanteria de *Marſchail*, que agora chegou de Alemanha, os 4 batalhoẽs Auſtriacos, e os Waradinos, que no principio deſte mez entraram em *Mantua*, e as 3 colunas dos Croatos, que agora acabam de chegar a Italia. O Gram Chanceler Conde *Chriſtiani* partiu para *Turin* a fazer as diſpoſiçoẽs neceſſarias para a ſubſiſtencia das tropas Imperiaes, que eſtam, e vam marchando para o Piemonte, para onde o Conde de *Brown* partirá brevemente.

Tu-

Turin 24 de Julho.

O Exercito inimigo, que se tinha avançado até álém de *Ventimiglia*, composto de 33 batalhoẽs Francezes, e 27 Hespanhoes, havendo destacado 13 regimentos para reforçarem o exercito do *Delfinado*, publicava, que ficaria naquelle districto para conservar as praças de *Montalvam*, *Vila-franca*, e *Ventimiglia*, e que se esperava de Flandres o Marquêz de *Maulevrier* para o comandar; porque o Marechal de *Bellille* passaria a comandar nas fronteiras do *Delfinado*, para onde se pertendia mudar o theatro da guerra. Com efeito fez este Marechal desfilar para aquelle paíz a mayor parte das tropas Francezas, e Hespanhólas, que estavam no Condado de *Niza*, as quaes fizéram caminho pela veiga de *S. Martinho de Lantasque*, donde entráram pela de *Bloura*, que vem ter a *Santo Estevam*, e a *S. Damasio*. Ajuntáram tambem os inimigos hum corpo de infanteria em *Turnos* junto a *Barcelonetta* no *Delfinado alto*, donde destacáram hum grande corpo para *Argentieres*. Puzéram a cavalaría em *Guilbestre*, e a artilharia em *Monte Delfin*.

Tanto que a Corte teve aviso destes movimentos, ordenou, que as tropas Piemontezas marchassem para aquella parte. Entre tanto chegou o Marechal de *Bellille* a *Brianson* a 13 deste mez, fez hum Concelho de guerra, no qual se resolveu penetrar até o coraçam do Piemonte pelas gargantas de *Fenestrelles*, em quanto as tropas, que tinham ficado da outra parte do *Varo*, entravam pela veiga de *Stura*. ElRey prevendo o designio dos inimigos pelas suas disposiçoẽs, ordenou, que os 4 batalhoens Imperiaes, que haviam chegado a *Piguerol*, marchassem logo para a fronteira. Recebeu o Conde de *Coloredo*, que os comandava, esta ordem a 16, marchou no mesmo dia, e chegou na noite de 18 para 19 a unir-se com o Brigadeiro *Berkeraski*, que mandava hum corpo de 9 batalhoẽs Piemontezes na garganta *del' Assiete*, e com elle se achou na famosa acçam, que já deixamos referido.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna, 29 de Julho.

NUnca foram tam frequentes as cõferencias no noſſo Miniſtério, como ao preſente; e nam tranſpira ao publico nada, do que nella ſe trata. Preſumem alguns, que ſejam a ſua matéria as nóvas pertençoẽs, que a Corte de *Dreſda* fórma ſobre alguns Circulos do Reino de *Bohemia*. O Principe de *Furſtenberg*, que tinha ido ver as féſtas, que nella ſe fizéram pelos caſamentos dos Principes, e Princezas Eleitoraes de Saxónia, e Baviera, ſe recolheu já a *Vienna*. Chegou de Italia o General Conde de *Schullenburgo*, para dar conta a Suas Mag. Imperiaes das operaçoẽs do exercito, depois que teve o comandamento.

Chegou eſtes dias ao theſouro Imperial huma grande quãtidade de dinheiro de ouro, e prata, nóvamente fabricado nas Caſas da Moéda do Reino de *Hungria*. As boas diſpoſiçoẽs, que o Imperador tem feito em diferẽtes ocaſioẽs nas rendas Reaes, obrigáram a Imperatriz a lhe rogar queira continuar o meſmo cuidado em todos os ramos das provincias da *Caſa de Auſtria*; e o Imperador examinando o artigo das rendas pûblicas nos paízes hereditarios, pediu, que ſe déſſe huma liſta dos nomes dos Oficiaes, Comiſſarios, Fiſcaes, Recebedores, e mais peſſoas empregadas na ſua cobrança, pela qual veyo a reconhecer, que o numero de todos chega a quaſi 60U, cujos ordenados cuſtam mais de 30 milhoẽs; e que reduzindo-ſe o ſeu numero ſó ao preciſo, ficará lucrando o theſouro (ſó com a ſupreſſam da terça parte) mais de 12 milhoẽs cada anno, cuja ſoma ſe poderá empregar mais utilmente na ſubſiſtencia, e gaſtos preciſos dos exercitos. A Imperatrîz, a quem ſe comunicou eſte arbitrio, ficou muy ſatisfeita, e ordenou, que ſe puzeſſe em execuçam, quanto mais de préſſa foſſe poſſivel. Nam quer o Imperador limitar neſte ſó objécto a ſua comprehenſam, mas eſtender o ſeu cuidado ao producto de todos os impóſtos, e direitos pûblicos.

Quarta feira, com a ocaſiam da feſta de *Santa Anna* ſe veſtiu a Corte de gala em obſequio da Sereniſſ. Rainha de Portugal, e da Sereniſſ. Archiduqueza *Maria Anna*. O Conde *Fernando de Harrach* irá brevemente para *Milam*, ſubſtituir o Marquêz *Palaveccini* no cargo de Miniſtro Plenipotenciario da Imperatriz Rainha naquelle Ducado.

Na Officina de LUIZ JOSÉ CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſar.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 36.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 7 de Setembro de 1747.

PAIZ BAIXO.
Bruxellas 6 de Agosto.

O EXERCITO de França tem feito desde o fim do mez passado infinitos movimentos, sem se penetrar, com que motivo. A 13 houve hum grande Concelho na presença do Rey, a que se seguiu conferir Sua Magestade o gráu de Brigadeiro a varios Oficiaes, feito mercê de pensoẽs a outros, e creado muitos Cavaleiros da Ordem Real, e Militar de S. Luis. Naquelle dia se fez huma forragem geral para a banda de *Hasselt*, e *Bilsen*, com huma gróssa escolta, comandada pelo Tenente General Duque de *Brissac*. Entende-se que muda

rá brevemente de acampamento; e que Sua Mag. irá fazer o seu quartel General no castélo de *Hamel*, situado sobre o rio *Jarre*, onde certamente se continúa a trabalhar em dispôr os cómodos precisos para o alojamento do mesmo Senhor. Entre tanto se vam mandando muitos provimentos para subsistencia das tropas. Hontem passáram por esta Cidade perto de mil carros carregados de trigo, e farinha, que vinham do Condado de *Hainaut*, e foram para *Lovaina*, donde serám conduzidos ao exercito. Alí se espera brevemente hum novo regimento de dragoẽs, que foy levantado no Bispado de *Metz* pelo famoso partidário Bávaro *Baram de Schiretz*, para servir com elle a Sua Mag.

O sitio de *Berg-Op-Zoom* nam se tem adiantado muito pelas invenciveis dificuldades, que os sitiantes nelle encontram, álêm da constancia, com que a guarniçam se defende; porêm sempre se continúa nos ataques, e se avançam os apróxes, quanto a situaçam o permite. No primeiro deste mez passáram por aqui 110 carros com bombas, bálas, muniçoẽs de guerra, e alguma artilharia, tirada dos armazens de *Namur*, e *Mons*, para o exercito do Conde de *Lowendahl*, e se empregar naquella conquista. Tambem se nam adianta muito o ataque do fórte de *Rovere*; e álêm da grande perda, que os sitiantes padecem com o fogo do fórte, e da praça, se assegura que começam a reinar entre elles muitas doenças, o que se atribue aos grandes calores, que tem feito, e ao continuo trabalho das tropas, ás quaes o Conde de *Lowendahl* nam permite nenhum repouzo. Este Conde tem feito disposiçoẽs para nam ser cortado pelos Aliados, no caso, que estes recebendo hum consideravel socorro, que esperam, o vam atacar.

Anveres 7 de Agosto.

O Sitio de *Berg-Op-Zoom* vay muy lentamente. Já os sitiantes nam escrevem Diários, como atégora, o que geralmente se nóta, como próva do pouco, que se adiantam. Já se nam duvída, que os sitiados se defendem bem, e que os sitiantes perdem muita gente, o que se colige do grande numero de feridos, que vemos chegar todos os dias a esta Cidade, e a outros lugares visinhos. He verdade, que os Francezes nam poupam polvora, bombas, nem bálas; porque há muitos dias, que se tem começado a mandar daqui para o campo huma quantidade prodigiosa de muniçoẽs de guerra. Dizia o Conde de *Lowendahl*, quando daqui partiu, que havia muniçoẽs bastantes para o sitio de 3, ou 4 praças, como *Berg-Op-Zoom*; mas vemos, que esta só lhe tem feito consumir nam só todas, as que tinhamos por prevençam nesta Cidade, mas as que tem vindo das praças das outras provincias. Tambem empregam naquella expugnaçam 80 canhoẽs, e 40 morteiros; e se entende por hum calculo, que se fez, que em 24 horas de tempo fazem 55U tiros de canhoens, e mosquetes. Os ultimos avisos daquelle campo dizem, que os sitiantes tem avãçado os seus apróxes até as palissadas da estrada coberta, e q̃ continuam em bater as obras exteriores da praça: que na noite de 4 para 5 tiveram os Francezes 3 soldados mortos, e 16 feridos nas suas trincheiras, em que entram 2 Tenentes dos regimentos de *Chantilli*, e *Lowendahl*: que no dia seguinte tiveram hum só soldado morto, e 6 feridos, mas que no mesmo tinham levantado huma nóva bateria contra o fórte de *Rovere*; e na noite de 5 para 6 fizéra o Cõde de *Lowendahl* atacar a estrada encoberta por 10 cõpanhias de granadeiros, depois de haver posto o fogo ás minas, q̃ tinha mandado fazer á direita, e esquerda do ataque: que os sitiados se defendêram com todo o valor, que se póde imaginar; havendo feito hum fogo muy fórte, e continuo com a sua mosqueteria, e dado fogo a

 al-

algumas das suas minas, que fizéram voar, e perecer quantidade de granadeiros, Oficiaes, e soldados; mas que no dia seguinte se tinham continuado os ataques contra o fórte de *Rovere*, e contra a praça.

Tendo o Conde de *Lowendahl* aviso, que hum corpo de tropas aliadas, comandado pelo General Baram de *Schwartzenberg*, tinha chegado a 3 do corrente a hum sitio entre *Ruckeveen*, e *Rosendaal*, mandou partir no mesmo dia o Marechal de campo Conde de *S. Germain*, que estava em *Putte* com hum corpo de tropas; e que se fosse postar junto a *Huybergen*, o que executou; estendendo-se sobre o ládo esquerdo para Hoger-Heyde. Tem já havido algumas escaramuças entre as tropas ligeiras de huma, e outra parte. Os Hussares Austriacos continuam a fazer entradas até as visinhanças de *Lovaina*, *Malinas*, e *Bruxellas*, e tem apanhado estes dias varios Oficiaes com as suas equipagens.

Berg-Op-Zoom 6 de Agosto.

FAzemos nesta praça, quanto nos he possivel, para que os Francezes se arrependam da sua empreza, o que se prova pela quantidade de polvora, que se consome na nossa defensa, e nam chega a menos, que a 30U libras cada 24 horas; e assim nam tem podido atégora apoderar-se de alguma das nossas obras exteriores, padecendo muito nas trincheiras pelo grande numero de bombas, que nellas lhes chovem. Já os soldados vam muito contra sua vontade aos ataques; e segundo os desertores afirmam, mais de huma vez tem recusado obedecer aos seus Oficiaes, de que se segue, que a deserçam he entre elles cada dia mayor; porque grande parte dos soldados, que obrigam á guarda dos ataques, fogem em achando ocasiam de fazêlo. A todo o trabalho, e perigo do sitio se póde acrecentar o receyo, com que vivem da visinhança, e posto, em que se acham as tropas comandadas pelo Tenente General Baram de *Schwartzenberg*, que nam sómente póde ajudar as nossas emprezas, se quizermos fazer huma grande

tahi-

ſahida, mas perturbar os comboys, e muniçoẽs, q̃ vierem para o campo dos inimigos, o q̃ acrecentara a penuria, que ja experimẽtam nelle. Eſte corpo de tropas ſe acha na noſſa viſinhança junto a *Roſendaal*, aonde poderá transferir o quartel General, q̃ atégora eſtá em *Hoeve*. As tropas eſtrangeiras andam rodeando continuamente o campo dos inimigos, e fazem entradas até *Agterbroek*, q̃ fica para a banda de *Anveres*, donde tem tirado algũs viveres, e forragens, cujo transpórte ſerá daqui por diante muy dificultoſos aos Francezes. A mayor parte da cavalaria, que eſtava nas linhas, ſe veyo ajuntar com eſte corpo, e nos fará melhor ſerviço.

A guarniçam da Cidade, e dos fórtes perſiſtem em fazer huma grande defenſa, e os Francezes convêm em haverem já perdido mais de 8U homẽs neſte ſitio. Hum paſſageiro, que veyo de *Anveres*, homem verdadeiro, e fidedigno, refere, que todos os edificios pûblicos daquella Cidade eſtam cheyos de ſoldados féridos, e as caſas dos habitantes mais ricos de Oficiaes, de que morrem muitos: e acrecenta que o Conde de *Lowendahl* tem já mandado para aquella Cidade huma grande parte das ſuas equipagens. Tambem diz, q̃ as ultimas nóvas chegadas do *Piemõte*, e do *Delfinado*, tem poſto em grande cõſternaçam aos inimigos.

Eſtes no ataque, que fizéram a 28 do mez paſſado ao fórte de *Kykin de Pot*, foram vigoroſamente rechaçados, e cõ grande perda. A peleja foy huma das mais fórtes, ſem embargo de naõ havermos tido mórtos mais que 1 Alféres de *Waldeck*, e 10 homẽs feridos. Fizémos hum fogo continuo, aſſim da Cidade, como das linhas neſte dia.

A 30 pelo aviſo, que ſe teve por deſertores chegados em diferentes tempos, de q̃ os inimigos determináram dar hum aſſalto geral ao fórte de *Rovere*, ſe paſſou ordem a todas as tropas da guarniçam, e ás q̃ ſe acham nas minas, para eſtarem prontas a recebêlos; mas o terrivel, e continuo fogo, com que os perſeguimos toda a noite, aſſim de artilharia, como de moſqueteria, lhes impediu a execuçam.

Na manhan de 31 ao romper do dia fizémos huma sahida com grande dano dos inimigos; porque álêm da muita gente, que lhes matámos, lhes desfizémos parte do trabalho, que tinham feito nos seus ataques, e arrazando-lhes as trincheiras, de módo, que lhes seriam necessarias mais de 48 horas para as repôrem no estado, em que as tinham. Pedîram pouco depois huma suspensam de armas só por 2 horas, para enterrarem os seus mórtos; e nam sómente lhes foy recusada; mas ao cõtrario se lhes impediu com o fogo continuo da artilharia, e mosqueteria do fórte.

Continuáram nos dias seguintes a atirar com grande força contra o fórte de *Rovere*, e contra as linhas, mas sem efeito consideravel. Recebemos hum reforço de 3 batalhoēs, e a nóva de haver chegado o Baram de *Schwartzenberg* com hum socorro de tropas á nossa visinhança, o que tem fortalecido mais o animo das nossas tropas. Hum Vice-Tenente do regimento Esguizaro de *Constant*, chamado *Mey*, formou huma tropa de 40 voluntarios, e se veyo introduzir nesta praça, onde se oferecem para as ocasioēs de mayor perigo. Estes na noite de 4 fizéram huma sahida do fórte de *Kykin de Pot*, apoyados por outro corpo de tropas, que foy huma das mais vigorosas, que temos feito; porque rechaçámos os inimigos até huma grande distancia com perda consideravel de gente; arrazouse-lhes huma parte das suas trincheiras, encraváram-se-lhes 2 péças de artilharia, e trouxéram para esta Cidade outras 2, havendo nós perdido muy pouca gente.

A 5 fez a guarniçam 2 sahidas, em huma das quaes encravou 4 péças de 24 libras de bala, e na outra trouxe 2 de 12. O fogo foy neste dia tanto, que consumiu 30U libras de polvora. Nesta noite de 5 para 6 atacaram os inimigos as obras do fórte de *Kykin de Pot*; porém o General Baram de *Cromstrom*, que tinha aviso pelos desertores deste seu designio, ordenou, que se levantassem prontamente 2 baterias, e se carregassem os canhoēs de me-

metralha. Avançáram-se elles em grande numero, e sem embargo do efeito, que fizéram as repetidas descargas das 2 baterias, continuáram em avançar-se destemidamente até chegarem ás mãos. Peleijou se de parte á parte muito tempo com extraordinario valor; e sem embargo de haverem sido os Francezes rechaçados varias vezes, conseguiu o seu constante esforço fazerem-se senhores de hum angulo da estrada coberta; porêm avançando-se o regimento de *Burmania*, os ataçou naquelle lugar com tanto vigor, que sem grande demóra foram expulsos do seu alojamento, e obrigados a retirar-se sem ordem. He verdade, que antes deste ultimo ataque tinhamos dado fogo a huma mina, que lhes fez voar 300 granadeiros, com huma parte daquella obra. Seria a sua perda nesta noite até 1U200 homens mórtos: a nossa chegaria a 300 entre mórtos, e feridos, entrando no numero dos ultimos o Principe de *Holberg*.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Setembro.

NA Segunda feira 28 do mez passado visitáram a Igreja do Real mosteiro de S. Vicente, onde se celebrava a festa do Glorioso Doutor da Igreja Santo Agostinho, a Raînha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmãs; e na manhan de Sesta feira 1 do corrente foram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras ouvir a ultima Missa da sua devoçam do Glorioso S. Francisco Xavier na Igreja da casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, acompanhadas de toda a Corte.

Por ordem de Sua Alteza Serenissima, o Senhor Arcebispo de Braga, se fizéram na vila de Chaves nos dias 10, 11, e 12 de Agosto préces públicas para alcançar de Deus melhorîa na queixa, que Sua Mag. padeceu, assistindo a todas Francisco Xavier da Veiga Cabral, Fidalgo da Casa de Sua Mag., e Governador da praça, com toda a Nobre-

breza; e no Domingo 13 se fez huma procissam solemne, composta da religiam Franciscana, e de 200 clerigos da mesma villa, e seu termo, com muita penitencia, levando em hum andor a Imagem da Senhora das Lagrimas, e debaixo do palio a Cruz do Santo Lenho, tudo disposto pela direçam do Rever. Vigario Geral, e acompanhada pelo mesmo Governador, com todos os Militares daquella praça, e a Nobreza della.

Da Cidade de Viseu se escreve, que havendo chegado alì a noticia, de que ElRey nosso Senhor tinha padecido molestia grave, logo na tarde do mesmo dia, que era o de 6 de Agosto, fora o Excelentiss. e Reverendiss. Bispo á Sé, e paramentandose, deu no altar do Santissimo Sacramento principio a préces pela preciosa saude de Sua Mag., com assistencia do seu Cabido, o que se continuou por tempo de 8 dias, até se receber pelo correyo aviso da sua melhóra, que em acçam de graças celebrou no Domingo 13 em pontifical, fazendo huma douta, e discreta Homilia; e acabada a Missa, preentoou o *Te Deum Laudamus*, que cantáram os Musicos da sua Capéla, com assistencia da Camera, Religioẽs, e Nobreza.

Na quinta da *Boa-Vista*, junto á vila da Ponte da Barca, faleceu a 23 de Agosto com 80 annos de idade a Senhora *Dona Anna Maria Aranha de Souza e Alvim*, mulher de *Luis de Alpoem da Silva*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Senhor dos Morgados da *Boa-Vista*, e *Santa Martha*. Foy sepultada na Capela da *Madre de Deus* da mesma quinta, onde se fizéram as suas exéquias, assistidas da Nobreza daquelle districto.

Sabiu impresso o excelente livro, intitulado: Dissertaciones Eclesiasticas por el honor de los antigos Tutelares contra las ficciones modernas, *escritas pelo Marquéz de* Agropoli D. Gaspar Ibañes de Segovia, *com as quaes se m... lifica toda a historia de Portugal, e Hespanha, assim Eclesiastica, como profana: Vende-se na rua Nóva na lója de Domingos Duarte Capriata.*

Adverte-se aos Curiosos que as Gazetas, Suplementos, e Relaçoẽs, que até o presente se vendiam na lója de Guilherme Diniz á Cordearia velha, se acharám daqui por diante na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina.

Na Offic. de Luis José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 12 de Setembro de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 27 de Julho.

CELEBROU-SE a feſta do nome do Gram Duque no dia do Principe dos Apoſtolos *S. Pedro*, que ſegundo o eſtylo velho, ſeguido neſte Imperio, ſe feſtejou a 10 do corrente. Recebeu Sua Alteza Imp. pela manhan os cumprimentos de parabens de toda a Corte no ſeu quarto, e depois dos Oficios Divinos ſe fez huma deſcarga de toda a artilharia. Os grandes de primeira, e ſegunda claſſe, e as Damas de honor da Corte, jantáram naquelle dia com Suas Altezas Im-

Oo pe-

periaes, e todas as principaes faûdes foram folemnizadas com falvas de artilharia. Os Embaixadores, e Miniſtros Eſtrangeiros, e todas as peſſoas de diſtinçam de ambos os féxos, cõcorrêram de tarde á fala grande do palacio de *Petershoff*, onde entam fe achava a Corte, e todos cumprimentaram a Sua Alteza Imperial. Deu-fe depois principio a hum baile, e no fim delle ceáram Suas Altezas Imperiaes com os Embaixadores, e Miniſtros Eſtrangeiros, e em outras menzas feparadas as mais peſſoas, que faziam o numero de 150; ouvindo-fe, em quanto durou a céa, huma excelente ferenata Italiana de vozes, e inſtrumentos. fez a Imperatrîz neſte dia hum prezente ao Gram Duque de 100U cruzados.

A 13 foy a Imperatrîz de *Petershoff* a *Cronſtadt* ver a fua armada, que eſtava pronta a partir, e he compóſta de 30 vélas, entre náus de linha, e fragatas; e ficou tam fatisfeita, que tornou a 17 ao meſmo fitio, e convidou os Embaixadores, e Miniſtros Eſtrangeiros para a acompanharem. Vîram fazer-fe eſta armada á véla, mas atégora fe nam penetra o feu deſtino. Recebeu-fe aviſo, de que a efquadra das galés Ruſſianas fe deteve alguns dias na Bahia de *Helſingford* na cóſta de *Finlandia*, onde o Governador Suéco nam fómente lhes mandou a bórdo hum magnifico prezente de refreſcos de toda a fórte, mas os ajudou a feſtejar o nome do Gram Duque cõ huma defcarga de artilharia do caſtélo. Eſte Governador he o Senador *Baram de Roſen*, a quem a Corte de Suécia encarregou do Governo geral daquella provincia; e nam houve genero algum de demonſtraçoẽs de agrado, que nam praticaſſe com o *Czarewitz* (ou Principe) Georgiano, que fe acha neſte Imperio, a quem a Imperatrîz deu o comandamento daquella efquadra, que alêm das galés fe compoem de 8 náus de guerra, e de varias embarcaçoẽs armadas, e todas partîram de *Helſingford*, e chegáram felizmente a Revel: mas como nam leváram mais que os marinheiros,

se entende que he só para os exercitar na arte Nautica. Alguns entendem que poderám tomar tropas a bórdo naquelle porto. Em quanto ás que há na Livónia, e na Finlándia, se sabe, que os seus Cabos tem sempre prontas as suas equipagens, para se poderem pôr em marcha com a primeira ordem.

Mylord *Hindfort*, Embaixador do Rey da Gram Bretanha, recebeu a 21 do corrente hum Expréſſo da sua Corte; pediu logo audiencia á Imperatrîz, a quem fez nóvas instancias sobre a marcha do socorro prometido á Corte Imperial de *Vienna*; e teve no mesmo dia huma larga conferencia com os Ministros desta Corte.

Os despachos, que se recebêram de *Constantinópla* a 20, deixáram em mayor socego o cuidado, que se aplicava á parte de Turquia; por haver o Gram Visir comunicado ao Ministro da Imperatrîz as medidas, que tinha tomado, e as ordens, que o Gram Senhor lhe deu para entreter inviolavelmente a paz entre os Imperios, Turco, e Russiano. Ordenou a Imperatrîz ao Baram de *Korff*, seu Embaixador extraordinario em Suécia, que asseguraſſe nóvamente ao Rey, e Ministros daquelle Reiño, que nam deseja nenhuma outra couza mais, que ver ajustadas as pequenas diferenças, que ainda existem sobre a demarcaçam dos limites dos dous dominios. O Conde de *Barck*, Enviado extraordinario de Suécia, se dispoem a partir para a Corte de *Vienna* com o mesmo caracter; e lhe vem suceder nesta Corte Mons. Wolffenstierna.

A Imperatrîz, que tinha ido de *Petershoff* a *Oranjenbaum* passar alguns dias, voltou a 23 para esta Cidade com o Gram Duque, e Grande Duqueza; e parte esta noite para *Czerkazelo*, onde estará algum tempo. Assegura-se que a viagem, que Sua Mag. Imperial determina fazer a *Moscou*, terá efeito no principio de Novembro.

SUECIA.

Stockholm 26 de Julho.

VOltou o Rey hontem de *Carlesberg* para o palacio desta Cidade, e voltaram tambem Suas Altezas Reaes, o Principe Sucessor, e a Princeza sua esposa, de *Fricderichshoff*, onde estiveram alguns dias tomando os banhos das aguas medicinaes daquelle sitio. Varios Membros dos Estados do Reino fazem fórtes instancias, para que se determine o dia, em que se há de separar a Diéta, mas ainda se nam tem tomado nesta materia resoluçam final. A Junta secreta fez, com que se ajuntasse hoje a Assembléa geral das 4 Ordens dos Estados, e comunicou a todos os designios, que se descobrìram de algumas Potencias, que haviam maquinado mudar o presente systema do Reino, e fazer a Coroa hereditária, privando assim aos póvos da liberdade de elegerem o Principe, que os há de governar. Tambem lhes comunicou as medidas, que a Corte tinha tomado para desvanecer estes projéctos, pedindo aos Estados a sua aprovaçam. A Nobreza a deu logo a tudo, o que se tinha obrado. As outras Ordens tomáram a noticia por escrito, para darem parte aos seus principaes, e responderem com os seus dictames; com que as nóvas deste paìz poderám ser brevemente de mais curiosidade pela sua importancia. O Baram de *Korff*, Embaixador extraordinario da Imperatrîz da Russia, recebe frequentemente Expréssos da sua Corte, os quaes torna logo a remeter despachados, sem transpirar nada da matéria, que lhes dá motivo. Recebeu-se aviso, de que a esquadra das galés Russianas, que esteve na Bahia de *Helsingford*, se fez á véla a 17 com hum vento tam favoravel, que no dia seguinte chegou a *Revel*.

O dia da execuçam do Médico *Blackwal*, que teve sentença para morrer degolado, nam se sabe ainda, quando há de ser, mas muitos entendem, que Sua Mag. lhe fará mercê da vida. O negociante *Springer*, que há tempos está

está prezo, foy a 24 posto a perguntas perante a Junta, que Sua Mag. nomeou para examinar os criminosos de lesa Magestade; e ao mesmo tempo foy alî conduzido o fabricante *Hedman*, mas ignora-se ainda, o que se passou neste exame.

ALEMANHA.

Hamburgo 11 *de Agosto.*

A Corte de Dinamarca, sem embargo das representaçoẽs, que com fórtes instancias lhe fazem as Potencias de hum, e outro partido, q̃ continuam a presente guerra, determina observar os mesmos dictames do Governo passado, e viver em huma absoluta neutralidade; porêm ao mesmo tempo cuida em manter-se armado, guarnecendo este Reino, e o da Noroéga de tropas em numero bastante para a sua defensa.

Há dias, que corre nesta Cidade a vóz, de que as diferenças, que existem entre as Cortes de *Vienna*, *Berlin*, e *Dresda*, poderám fazer brevemente estrondo; e que a primeira aplica grande atençam a tudo, o que se passa nas outras duas, entre as quaes sam todos os dias frequentes os Expréssos, e assim faz todas as prevençoẽs possiveis na sua fronteira. Tambem se divulga, que o Rey de Prussia tem mandado ordens ás tropas, que estam na *Silesia* para estarem prontas a marchar, e ajuntar-se com as de Saxónia; porêm as cartas de *Berlin* nam falam nesta matéria; e só referem que se recebem, e despacham correyos para a Corte de *Dresda*. Esperam-se brevemente nóvas importantes do Nórte, onde parece, que os negocios tem já feito a sua fermentaçam.

Hoje chegou de *Kiel* a esta Cidade o Duque *Friderico Augusto*, Administrador do Ducado de *Holsacia*: o Magistrado lhe tem prevenido para esta noite o divertimento de hum passeyo em barcos sobre o *Alster* com huma serenata de musica. Assegura-se que este Principe terá de pensam annual pelo emprego de Administrador 40

 mil

mil cruzados, que se lhe pagarám na Corte de *Petrisburgo*; e que os gastos, que importar a subsistencia da sua casa, serám tirados das rendas do paíz.

Vienna 5 de Agosto.

NA manhan de 26 do passado recebeu a Corte hum Expréssо com a agradavel noticia da vitória completa, que as tropas Imperiaes, e Piemontezas alcançáram das de França junto a *Exilles* a 19 do dito mez; sendo os inimigos hũ corpo de mais de 40 batalhoẽs, comandado pelo Cavaleiro de *Maltha*, Conde de *Bellisle*, e o dos Aliados de 4 batalhoẽs Austriacos; e 10 Piemontezes; e suposto nam chegáram logo as particularidades, se soube, que os inimigos foram rechaçados depois de hum porfioso combate, e o mesmo Comandante morto no conflito. Chegáram as circunstancias, de que foy mais consideravel a sua perda, do que se entendia; pois sem falar nos mórtos, prizioneiros, e desertores, só o numero dos feridos chega a 6U, e o dos Oficiaes, que alî perecêram, foy tamanho, que álem da venera da Ordem de *Maltha*, que trazia o General morto, a qual foy mandada a esta Corte com 3 bandeiras, que as tropas Austriacas tomáram aos inimigos nesta ocasiam tanta quantidade de Cruzes da Ordem de *S. Luis*, de espadins com guarniçoens de prata, de caixas com tabaco de ouro, e prata, relogios, e outros trastes de preço, que estas couzas se fizéram tam comuas entre as tropas aliadas, que se vendiam pela décima parte do seu valor; e a quantidade de luizes de ouro, que corriam no campo, era tanta, como a moeda miuda em Alemanha; porque os soldados acháram infinitas bolças com 50, e 60 luizes, cabendo em sórte a mais importante a hum soldado do regimento de *Forgatch*.

O Conde de *Serbelloni* foy mandado partir outra vez para Italia com ordens nóvas para o Conde de *Brown*. Fála-se muito, em que se repetirá o sitio de Genova; porque

que a Imperatriz Raînha em hum refcripto, mandado aos feus Generaes, declama com expreffoēs muy fórtes a refoluçam, que fe tomou de abandonar aquelle fitio, dizendo entre outras couzas, „ que nunca houvera cri-
„ do, que os feus Oficiaes fe deixaffem perfuadir de huma
„ refoluçam tam opófta ás ordens, de que eftavam en-
„ carregados, e tam contraria á honra da fua Coroa. E
„ que dependendo a gloria das armas Imperiaes, de que
„ a República de *Genova* foffe conftrangida a recolher-fe
„ nos limites da fua obrigaçam; ordena Sua Mag. ex-
„ préffamente, que a todo o cufto fe torne a principiar
„ efta empreza, e fe continue até o cabo, cufte o que cuf-
„ tar; porquê as difpofiçoēs, que fe tem feito em Alema-
„ nha, eftam de maneira, que o exercito, que déve fazer
„ efta operaçam, nam carecerá de gente, nem das mais
„ couzas neceffarias para acelerar o feu felîz fucéffo.
Os Francezes receando os efeitos defta refoluçam, e que o exercito, que eftá em *Voltajio*, torne fobre Genova, continuam em meter nóvos reforços naquella Cidade.

Pela ordem de batalha do exercito Imperial na Italia parece, que as tropas empregadas no fitio de Genova eram em 15 de Julho, 60 batalhoēs, e 40 companhias de granadeiros, fem contar a cavalaria. Dizem que o General Conde de *Schullenburgo* comandará á ordem do Conde de *Brown*. O Conde de *Seckendorff*, Governador da praça de *Philipsburgo*, foy nóvamente declarado Feld Marechal Generâl dos exercitos da Imperatrîz Raînha, e feu Confelheiro de Eftado actual: efpera-fe nefta Corte brevemente. Affegura-fe, que o Feld Marechal Conde de *Bathiani* teve ordem, para fe conformar em tudo com as ordens do Duque de *Cumberlandia*.

Corre a vóz, que o Rey de Polonia tem contratado o cafamento do Principe Xavier feu filho fegundo com huma das Madamas de França, filha delRey Chriftianiffimo. Como Sua Mag. Poloneza fála ao prefente em per-

tem-

tençoẽs, que tem a alguns Circulos do Reino de *Bohemia*;
e se diz tambem, que o Eleitor de *Baviera*, seu genro,
quer renovar as antigas pertençoẽs do Imperador seu pay,
Sua Mag. Imp. tem mandado fortificar as praças de *Pra-*
ga, *Egra*, e todas as mais, que sam capazes de defensa,
ou de sustentar sitio, ordenando naquelle Reino hum cor-
po de 20U milicias; e os Officiaes trabalham tam continua-
mente em adestrálas no manejo das armas, que dentro de
3 mezes poderám estar em estado de servir com as outras
veteranas, que a Corte alì quizer empregar, para que es-
tas pertençoẽs a nam apanhem desprovida.

Francfort 10 *de Agosto*.

AS lévas, que se fazem para as tropas Imperiaes nes-
tas visinhanças, e nos Estados de varios Principes
do Imperio, se continuam com bom sucésso. A Casa de
Hohenloe fornece 78 homẽs de reclûtas montádas, e apa-
relhadas. A 2 deste mez chegáram junto a esta Cidade 24
da parte do Eleitor de Moguncia, e todas vam para Ita-
lia. Os 2 batalhoẽs de *Hassia Darmstadt*, que entram no
serviço dos Estados Geraes, se poram em marcha nesta
semana, e se embarcarám em varias embarcaçoẽs, que se
ajuntam no rio *Meno*. Das tropas, que se levantáram nas
terras de *Nassau-Diest*, o primeiro batalham partiu a 4
para Hollanda, e o resto hontem. Em Hanover se conti-
nuam as lévas com tanta diligencia, como bom sucésso.
Os 5 batalhoẽs das tropas daquelle Eleitorado, destina-
dos para a provincia de *Zellanda*, partirám até 22 deste
mez; e como o corpo da sua artilharia padeceu muito na
acçam de *Herderen*, se tomáram a soldo mais 60 artilhei-
ros, e bombardeiros, que partirám tambem a 22 com 17
péças de campanha, 80 moços, 220 cavállos para a con-
duçam da artilharia, 10 carros, e 22 carretas de muni-
çoẽs. Das ditas péças, sam destinadas 10 para os 5 bata-
lhoẽs, que agora marcham, e as 7 para substituir a falta,
das que as tropas Hanoverianas perdéram naquelle dia.

Fá-

Fála ſe em varias negociaçoens das Potencias maritimas com as Cortes viſinhas ſobre o fornecimento de tropas; e dizem que eſtam mui adiantadas. Tambem dizem, que ſe tem propoſto a S. Mag. Polaneza dar-lhes a ſoldo hum bom corpo de tropas, para ſe empregarem no Paiz Baixo. O meſmo ſe divulga de huma negociaçam, que ha entre as Cortes de *Londres*, e *Berlin*, para o meſmo efeito, ſem embargo das vozes, que correm, e parecem pronoſticar nóvas perturbaçoẽs em *Bohemia*, a que ſe nam dá credito. Monſ. de la *Noue*, Miniſtro de França ao Circulo de Suévia, veyo a eſta Cidade a conferir com ſeu pay algum negocio de importancia, e voltará neſta ſemana para *Stuttgardia*.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 15 *de Agoſto.*

O Exercito grande de França levantou hontem de madrugada o arrayal da viſinhança de *Maſtrick*, tomando o caminho de *S Tron* para impedir aos Aliados deſtacar tropas em ſocorro de *Berg Op-Zoom*. Entende-ſe que entrará em *Brabante* para cobrir o ſitio daquella praça, em cuja expugnaçam tem grande empenho; pois aſſegurando-ſe, que tem já perdido hum quarto da gente, que empregáram neſte ſitio; e que os Oficiaes, e ſoldados deſeſpéram da ſua conquiſta, o Conde de *Lowendahl* eſtá reſoluto a apoderar-ſe della a todo o cuſto. Há mais de 3 ſemanas, que eſte General eſtá ſobre aquella praça; e nam obſtante todos os esforços, que tem feito, nam pode ainda ganhar hum palmo de terreno, nem deſalojar os ſitiados do menor poſto, que defendem, fazendo admirar geralmente, e atè aos meſmos ſeus inimigos, a ſua vigeroſa, e conſtante defenſa.

O exercito Aliado moſtra pelas ſuas diſpoſiçoẽs querer repaſſar o *Moſa* para ſeguir, ou coſtear o exercito del-Rey, que ainda nam deſtacou tropas para o *Delfinado*, como ſe dizia; antes ao contrario, eſpera nóvos reforços.

As

As noticias do campo do General *Lowendahl* dizem, que no dia 7 pelas 5 horas da manhan fizeram os sitiados voar huma mina, e pelas 3 horas da tarde outra, ambas junto a ponta da meya lua, diante da estrada coberta, em que ficáram sepultados 19 granadeiros do regimento de *Chantilly*, porque de 20 só hum escapou com vida; e que tanto que a mina fez o seu efeito, fizeram os sitiados varias descargas de artilharia, e mosqueteria para nos impedir tomar posto naquelle lugar: que pelas 7 horas da tarde se vîram avançar os inimigos para derribar os gabioens, que nos cobriam por aquella parte, matando logo na primeira investida Mons. de *Goureu*, Comandante do segundo batalham de *Lowendahl*. Nós nos alojamos na mesma noite na abertura das duas minas mencionadas, e na planicie, que há entre o baluarte da parte direita, e a meya lua. Tivémos nas ultimas 24 horas (nam falando nos 20 granadeiros) 14 soldados mórtos, 4 Capitaẽs, e 89 soldados feridos. O ataque do fórte de *Rovere* vay continuando. Os inimigos fazem delle hum grande fogo de artilharia, nam só sobre os nossos ataques, mas contra as nossas tropas, que cobrem o sitio por aquella banda: nam tivémos em 24 horas mais que 2 Oficiaes, e 7 soldados perigosamente feridos. Trabalha-se sem cessar na renovaçam da bateria, que tinhamos na cabeça das minas, e os sitiados nos haviam destruído.

As ultimas cartas daquelle campo com data de 13 dizem, que os sitiados fizeram na Sesta feira pelas 6 horas da tarde dar fogo a huma mina no angulo da face direita da meya lua, de que nam recebemos grande mal; mas que huma das minas, que nós fizémos voar huma hora depois, arruinou a palissada, que havia no angulo do baluarte; e que na Sesta, e Sabado tivemos 6 Oficiaes, e 62 soldados feridos, e 13 soldados mórtos, com o Engenheiro Mons. de *Clerac*: que no dia 13 chegámos a abraçar com os nossos ataques toda a estrada encoberta: que os inimi-

gos

gos fizéram voar huma mina no angulo exterior do baluarte da parte esquerda, que nam matou hum só homem, e só destruhio algumas das nossas obras; mas que depois do meyo dia, dando fogo a outra mina na parte direita do angulo exterior da meya lua, perdemos 2 granadeiros, hum sargento, 2 minadores, e 4 soldados: que nestas ultimas 24 horas perdemos nos ataques 14 homens, e tivemos feridos 2 Oficiaes, e 36 soldados; e que do fórte de *Rovere* viéram perigosamente feridos o Capitam *Fitte*, e 2 soldados.

Nam obstante todos os meyos, que se praticam para embaraçar as entradas dos Hussares Austriacos, elles aparecem de quando em quando, até onde podem ser vistos das nossas muralhas; e Quinta feira deixáram nûs, como nacêram, a hum Tenente Coronel, e dous Sargentos móres Francezes entre *Lovaina*, e *Cortenberg*. Huma parte do comboy, que hia de *Anveres* para o campo do Conde de *Lowendahl*, foy encontrado Terça feira entre *Eckeren*, e *Stabrock* por 300 Hussares Austriacos, que o atacáram; mas pela superioridade da escolta se retiráram, levando-nos alguns cavállos, e deixando feridos 4 soldados, e hum Oficial. Os Hussares Austriacos andam de dia, e de noite em campanha, e dam muitas vezes rebates no campo do Conde de *Lowendahl*.

Hum Oficial seu, com hum cabo de esquadra, e 15 homens, se tinham escondido a 4 em hum pequeno bósque, que fica pouco distante desta Cidade; e achando-se naquelle districto hum destacamento de cavalaria Franceza, comandado por hum Sargento mór, com 2 Capitaẽs, e varios Oficiaes; e havendo-se adiantado hum Capitam com 2 criados, e 10 cavalos, para os irem reconhecer no bósque, elles o atacáram, e fizéram prizioneiro, e os outros se salváram, fugindo para o destacamento, que depois quiz seguir os Hussares, e nam os alcançou. Monsr. *Colignon*, Sargento mór dos Hussares Bávaros, que servem

vem os Hollandezes, desfez hum destes dias hum destacamento de tropas Francezas, que foy carregando até aos postos avançados do seu exercito; e se recolheu para o seu campo com 36 prizioneiros, e 38 cavállos, sem haver perdido hum só homem. O General *Trips* pertende 150 mil raçoẽs do districto de *Verviers*, e de outro circunvisinho, subpena de execuçam militar; e as grossas contribuiçoẽs, que tira do paíz de *Liége*, poem todo aquelle Principado em grande embaraço, principalmente vendo, que aquelle General tem mandado destacamentos das suas tropas por varias partes, feito lançar tres pontes sobre o *Mosa*, sem se poder penetrar o seu designio, e viver os seus Hussares a discriçam nos arrabaldes de *Amercoeur*; porque os habitantes daquella vila deixáram de pagar a taixa, que elle lhes havia imposto.

Sahiu Impresso o terceiro tomo do Veridario Eclesiastico, *Sermoẽs prégados pelo Reverendissimo Padre Fr. Matheus da Encarnaçam Pina, natural do Rio de Janeiro, Ex-Provincial da provincia de S. Bento do Estado do Brasil. Ex Dom Abade duas vezes do mosteiro da mesma Ordem do Rio de Janeiro, e Dom Abade actual do mosteiro de S. Bento da Bahia. Vende-se com o segundo tomo na portaria do convento de S. Bento desta Cidade de Lisboa.*

No pateo da Excelentissima Senhora Marqueza de Castelo-Novo, junto ao Limoeiro, assiste hum Castelhano, que tem huma boa porçam de livros de todas as faculdades, que vende por preço acomodado.

A esta Corte chegou outro Castelhano com bastantes livros de direito para vender, assiste nas casas de Dom Brás da Silveira no Rocio.

Na Officina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 37.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 14 de Setembro de 1747.

HOLLANDA.

Berg-Op-Zoom 14 de Agosto.

ESTA praça se defende ainda sem pensamento de render-se. Os inimigos intentáram na noite de 5 do corrente apoderar-se de algumas das nossas obras exteriores. Para este efeito começáram de tarde a fazer hum formidavel fogo com a sua artilharia, e morteiros, lançando na Cidade quantidade de bombas, e granadas, intentando provavelmente levantar nella algum incendio, para que aproveitando-se desta diversam pudessem executar mais facilmente o seu designio. Atiráram toda a noite sem grande efeito, só ao amanhecer pe-

Oo gou

gou o fogo em huma casa junto á balança do Vero pezo da Cidade, que os habitantes se aplicáram cõ tanto empenho em extinguílo, que se lhes frustrou aquella idéa. Pelas 11 horas antes da meya noite puzéram os inimigos o fogo a hum fornilho, que tinham aberto debaixo da palissada exterior da meya lua do baluarte, ou *Polygono* de *Coehorn*, cujo efeito nam foy muy consideravel; mas como sempre abriu huma abertura na palissada, concorrêram os inimigos immediatamente para o assalto, e o fizéram com tanta furia, que penetráram a estrada encoberta. Avançou-se logo o piquete, e fez toda a resistencia possivel aos inimigos, mas a grande superioridade do seu numero venceu todo o seu valor. Começavam os Francezes a estabelecer-se já no lugar ganhado; porêm o Comandante, que observava este perigo, mandou avançar segundo, e terceiro piquete em socorro do primeiro. Renovou-se o combate, foy porfioso, e foy sanguinolento; e asseguram os Officiaes mais veteranos nam haverem visto fógo de mosqueteria, e granadas tam continuado, e tam fórte, como o dos dous partidos. Obráram as nossas tropas de módo, e foram sustentadas tam oportunamente, que depois de huma grande hora se vîram os inimigos obrigados a fugir precipitadamente; e isto a tempo, em que entravam a reforçálos algumas companhias frescas de granadeiros; pelo que se deu fogo a huma mina, no tempo, que chegava este socorro, e nam sómente fez voar quasi 3 companhias dos ditos granadeiros, mas aumentou a confusam entre os mais inimigos, de módo, que nam cuidáram mais que em buscar na préssa a salvaçam das vidas, havendo sido perseguidos pelas nossas tropas até ás suas trincheiras. Havia ainda alguns destacamentos Francezes, que em outra parte se pertendiam estabelecer nas palissadas. Deu-se pela manhan fogo a outra mina, com tal efeito, que todos foram subitamente desalojados, e nam há aparencia, que escapasse hum só. Ficáram em algumas

gumas partes amontoados os cadaveres, huns ſobre outros, e ſem exageraçam, chegou a ſua perda de 1U200 até 1U400 homens. A noſſa poderá chegar a 300 entre mórtos, e feridos. Nam podemos diſpenſar-nos de dizer em louvor de todos os noſſos Oficiaes em geral, que nam houve algum, que nam fizeſſe a ſua obrigaçam, e nam procedeſſe como homem de honra, expondo-ſe a derramar a ultima gota de ſangue pela conſervaçam da patria, e da liberdade. Deſte meſmo animo ſe acha reveſtido o menor ſoldado. Todos ſeguem perfeitamente as intençoẽs dos ſeus Comandantes, e todos neſta ocaſiam fizéram prodigios de valor, e ſe conſtituîram merecedores dos mayores elogîos.

Continuáram os inimigos na teima de render-nos. Tres dias foy o fogo continuo de parte a parte, e continuamente andamos com elles ás maõs diante das noſſas obras exteriores, onde enganamos por todo o módo poſſivel aos que trabalham nas ſuas *ſapas*. Varias vezes tem intentado alojar-ſe na abertura da mina, mas o noſſo fogo continuo lho nam permitiu atégora. O General Baram de *Cromſtrom* na fronte da mayor parte da noſſa guarniçam foy na noite de 10 para 11 ás linhas, deixando ſó na Cidade a gente neceſſaria para guarda da meya lua, e dos mais póſtos avançados, onde as tropas ſam rendidas cada 48 horas. Na manhan de 11 deſcobrimos das noſſas muralhas por meyo dos oculos de longa viſta, que o corpo do Tenente General Baram de *Schwartzenberg* eſtava em movimento, e eſperavamos a todo o inſtante hum combate; porêm nam o houve. Soube-ſe depois, que os noſſos Generaes tinham formado a planta de ſurprender o lugar do *Wouw*; mas que havendo achado os inimigos com advertencia do noſſo deſignio, pela traiçam de algum inconfidente ſe tornáram a retirar em boa ordem. Em quanto iſto ſe paſſava nas linhas, o Principe de *Haſſia Phelipsdhal* noſſo Governador, deu nóvas próvas da ſua ti-

vigilancia, e prudencia, visitando continuamente huns, e outros ataques, para animar com a sua presença as poucas tropas, que nelles havia, alem de o nam fazer suspeitar aos inimigos. Para o mesmo fim fez a nossa artilharia entre tanto hum terrivel, e extraordinario fogo, o que tambem imitou a mosqueteria. Intentáram os inimigos estabelecer-se naquella tarde mais perto do fórte de *Rovere*; porém o fogo da guarniçam os obrigou a retirar com perda. De noite nos chegáram 5 batalhoẽs, e nos deram esperança de receber outros reforços.

Ganháram os inimigos nos dias seguintes algumas meyas luas; porem nem assim estam mais avançados, nem mais á sua vontade. Olham para a estrada coberta, sem se atreverem a meter o pé nella, temendo nam sómente as nossas minas, mas o ficar submergidos, depois que se houver dado fogo a todas as outras. Repara-se, que o seu fogo nam he já tam continuo como atégora. A noite passada só nos lançáram 10, ou 11 bombas, de que huma pôz fogo a huma casa, que felizmente se apagou, e nós démos fogo a huma mina, que arrebentou em hum dos angulos exteriores, com hum bom efeito; mas ainda nam sabemos certamente, de quantos inimigos nos tem livrado. O animo continua nas nossas tropas, e nam há soldado, que nam faça a sua obrigaçam com grande diligencia, e e com huma exactidam exemplar.

Bredá 14 *de Agosto.*

NA madrugada de 8 do corrente se mandou partir hum destacamento da nossa guarniçam, composto de dous esquadroẽs de cavalaria, e de 800 infantes. A cavalaria se deteve naquelle dia em *Oudenbosch*; porêm a infanteria, comandada pelo Capitam *Capellen*, continuou a sua marcha até *Rosendaal*; e tanto que deu a meya noite, partiu daquelle lugar com mais 3 Capitaẽs, 14 Oficiaes subalternos, e 400 homẽs, para se ir apoderar de huma ba-

teria, que os Francezes tinham no lugar de *Wouw* contra a praça de *Berg Op-Zoom*; porém elles, que ou por traiçam de algum dos nossos, ou pela inteligencia de alguma espia, tiveram noticia do seu designio, tinham reforçado consideravelmente os póstos avançados, e recebêram o primeiro ataque das nossas tropas tam destimidamente, que nos puzeram em confusam. Formáram-se outra vez, e carregaram novamente aos inimigos, mas acháram nelles tanta resistencia, que tomaram o acordo de retiràr-se, e o fizéram em boa ordem. O Coronel *Draxdorff*, Comandante das tropas de *Wurtzburgo*, que tinha o comandamento naquelle districto, ordenou ao Capitam *Capellen*, que torcesse o caminho sobre a parte esquerda, e com este movimento se achou bem defronte da bateria dos inimigos, e só 40, ou 50 passos distante, aguantou o fogo dos inimigos, e os carregou depois por mais de huma hora inteira; porêm vendo, que o Capitam *Landman*, seu companheiro, fora morto no principio do ataque; e que a mayor parte da sua gente o tinha abandonado, se lançou com alguns soldados nas primeiras casas do lugar, que ficavam a hum lado, mas nas cóstas da bateria; e havendo aberto as granjas, sahiu dellas quantidade de paizanos com as suas enchadas, que os inimigos alî haviam metido, e com toda a velocidade desaparecêram. Os inimigos, que ao principio lhe tinham feito fogo das mesmas casas, vendo, que o Capitam *Capellen* hia contra elles, se retiravam; porêm este nam se achando em estado de sustentar-se na parte, onde felîzmente havia penetrado com a sua pouca gente, foy obrigado a renunciar a sua empreza, e a reunir-se com o regimento do Coronel *Draxdorff*, que se retirou tambem em boa ordem. Distinguîram-se muito nesta ocasiam o *Cadete Harel*, e a mayor parte dos Officiaes. Perdemos no ataque da bateria o Capitam *Landman*, e 40 soldados, e tivemos 5 Officiaes feridos.

O con-

O corpo do exercito do Tenente General Baram de *Schwartzenberg* se pôz no mesmo dia 9 em marcha para se chegar ás trincheiras dos Francezes, depois de haver mandado as bagagens gróssas para esta praça. A 10 estiveram as tropas em ordem de batalha todo o dia, esperando hum combate com os Francezes; mas como estes nam quizeram sahir das suas linhas, se resolveu o Baram a voltar para o seu antigo campo de *Oudenbosch*, onde hontem chegou Mons. *Rouse*, Ajudante de campo do Serenissimo *Stathouder*; e no mesmo dia houve hum Concelho de guerra, no qual assistîram tambem Mons. *Verelst*, Mons. *Van-Haren*, e o General *Baroniay*, que o dia precedente tinha chegado com o seu corpo de tropas a *Sundert*, e hoje foy reconhecer de muito perto a situaçam dos inimigos.

A guarniçam de *Berg-Op-Zoom* fez a noite passada dar fogo a huma mina, que se assegura haver tido todo o efeito, que se desejava, mas ainda se nam sabe, em quanto importa a perda dos inimigos. Referem os desertores, que havendo caído huma das bombas da Cidade sobre huma das baterias, que os sitiantes tem da banda da pórta de *Anveres*, fizera nella grande dano; e pegando o fogo em 30 bombas carregadas, muitos dos seus soldados ficáram mórtos, e outros feridos. O General Baram de *Schwartzenberg* mandou meter hum consideravel reforço de tropas nas linhas, que há entre *Berg-Op-Zoom*, e *Steenbergue*, as quaes seram substituidas por outras, que se esperam brevemente nesta Cidade.

Houve junto a *Nispen* hum encontro entre hum destacamento de tropas Francezas, e hum grosso de Hussares, sustentado por duas companhias francas, tudo comandado pelo Coronel *Frangipani*, que logo no principio do combate ficou prizioneiro; porém chegando em socorro dos nossos Hussares outros comandados pelo Sargento mayor *Colignon*, foram os Francezes obrigados a reti-

retirar-se com a perda de alguns mórtos, e feridos, deixando 40 prizioneiros, livre o Coronel *Frangipani*, e reprezados nóvamente os cavállos, que ao principio haviam sido tomados aos Hussares.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Setembro.

NA Quinta feira 7 do corrente com a ocasiam de cumprir annos a Raînha nossa Senhora, se vestiu a Corte de gála, e concorrêram ao paço a beijar a mam a Suas Mageſtades, e Altezas todos os Grandes, Senhores, e Ministros Nacionaes, e os Estrangeiros concorrêram com os seus costumados cumprimentos.

Na Sesta feira foram a Raînha, e Prînceza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas ao Real mosteiro da Esperança desta Cidade, onde as suas religiosas celebravam a festa do *Amor Divino*.

No Sabado entrou no porto desta Cidade huma embarcaçam da Bahia de todos os Santos, com aviso de se achar nella huma náu chegada de *Goa*, de que trouxe algumas vias com data de 9 de Janeiro, pelas quaes se recebeu a felîz noticia de haver o Ilustrif., e Excelentif. Senhor Marquêz de Castélo Novo invadido as terras do *Bôsullo*, Principe de *Cuddalle*, tomando-lhe por força de armas as praças de *Alorna*, *Bucholim*, *Avaro*, *Morly*, *Jataré*, forte de *Tiracol*, e a praça, e porto de *Rary* com todos os seus armazens, e armada, com que infestava os nossos máres, e perseguia o nosso comercio naquelle Estado; fazendo tributários á Corte deste Reino alguns dos Senhores feudatarios daquelle Principe, achando se Sua Excelencia pessoalmente nestas operaçoẽs.

No Domingo celebráram os irmaõs da Irmandade de N. Senhora de *Belém* no Real mosteiro dos Monges de *S. Jeronymo* huma festa solemne á mesma Senhora, em acçam de graças pela melhorîa delRey nosso Senhor, co-

mo seu Juiz; sendo o Panegyrista o M. R. P. Fr. *Martinho de Castro*, Ex-Reitor do Colegio dos mesmos Monges na Universidade de Coimbra, que ostentou no Sermam, que fêz, a sua grande sciencia, e elegancia.

Na Segunda feira visitou ElRey nosso Senhor a Imagem de N. Senhora do Bom sucésso do convento das religiosas Dominîcas Irlandezas do sitio de Belêm.

Escreve-se de Campo Mayor, que acabada a festa da Degolaçam do Glorioso S. Joam Bautista, Protector daquella praça, se principiou hũma Novena em acçam de graças pelas melhoras de Sua Mag., com assistencia dos Mordomos, Nobreza, e povo, e musica de vozes, e instrumentos; pedindo a Deus N. Senhor por intercessam do mesmo Santo huma dilatada continuaçam da preciosa vida de Sua Mag., que tam generosamente tem concorrido para a construcçam do seu templo, e para o seu adorno; prégando sobre este mesmo assumpto com a sua costumada, e natural eloquencia o M. R. P. M. Fr. Manuel de Figueiredo da Ordem de *Santo Agostinho*.

Na Cidade de *Viseu* se fez na aula, que serve de classe terceira do Seminario, junto ao paço Episcopal, huma Academia, a que assistiu o Excelentis., e Reverendis. Bispo daquella Diocese, como Protector dos Engenhos aplicados, sendo Presidente, e Orador nella o M. R. Doutor Xavier de Fontes Monteiro, Conego Magistral na mesma Sé, e universal nas letras sagradas, e humanas; fazendo na sua dóuta, discreta, e eloquentissima oraçam, hum perfeitissimo panegyrico ao Grande Padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus. Recitáram-se sobre o mesmo assumpto muitas, e discretas poesias Latinas, e Portuguezas, alternadas com a consonancia de muitos instrumentos: assistiram a este acto o Cabido, Nobreza, Religiosos, e muitos moradores, achando-se a sála ricamente adornada de excelentes tapeçarias.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 19 de Setembro de 1747.

ITALIA.

Napoles 1 de Agoſto.

LEVANTADA a Raînha muy convalecida do ſeu parto, e rendendo a Deus as graças, particularmente na Capéla Real pelo ſeu bom ſucéſſo, as veyo dar em pûblico na Igreja Metropolitana a 23 do paſſado, acompanhada por ElRey, e com hum grande cortejo. Fizeram Suas Mageſtades á ida, e á vólta lançar dinheiro ao povo, que ſe achava junto em grande numero em todas as rûas, por onde paſſavam, para ver o novo Principe, que foy levado tambem á Igreja

em hum coche, de módo, que pudesse ser visto de todos, e para este fim se recolheu a Corte de *Portici* a 19. Querendo Sua Mag. agradecer ao povo a grande alegria, com que recebeu a noticia do nacimento deste Principe, fez publicar hum novo perdam para todos os mal feitores, que vierem impiorar a clemencia de Sua Mag., apresentandose nos tribunaes Reaes.

O Ministro de *França* recebeu a semana passada hum correyo de *Genova*, cujos despachos foy logo comunicar a Sua Mag. Nam se penetrou nada, do que elles cõtinham; mas torna-se a falar na marcha das nossas tropas, como se falava há 6 mezes. Tem-se mandado no fim do mez de Julho quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra, ás que estam na fronteira; mas ainda nam tem as ordens precisas para partirem.

Recebeu a Corte por hum Expresso a noticia da vitória alcançada pelo exercito de França no Paiz Baixo a 2. de Julho contra os Aliados, e se mandou festejar cõ as descargas de artilharia dos nossos castélos. Permitiu-se aos Genovezes poderem comprar mantimentos neste Reino; e compráram tantos, que puderam carregar 20 navios, que daqui partíram com a escolta de 2 galés armadas em guerra. Os Mestres de muitas embarcaçoẽs mercantîs, chegadas de *Liorne* a este pórto, asseguráram nam haverem encontrado na viagem nenhuma náu Ingleza de guerra.

Os Mouros de *Tunes*, seguindo o exemplo dos de *Tripoli*, nos tem declarado a guerra, o que nos obriga a estar com toda a vigilancia nas cóstas do Reino, e a dar exercicio ás nossas galés, e náus de guerra.

Tem-se descoberto com admiraçam de todo o Mundo nas visinhanças de *Portici*, onde he a casa Real de Campo delRey, 5 para 6 léguas distante desta Cidade, a famosa Cidade de *Heracléa*, de que fála *Plinio*; e consta das históiras, que 30 annos depois de morto Christo Senhor nosso, reinando em Roma o Imperador *Tito*, foy se-

sepultada debaixo de hum promontorio de cinzas, que expeliu de si o Vulcano do *Monte Vesuvio*. Há 2 annos, que cavando-se a terra para os alicerces da casa Real, se começáram a descobrir varias ruînas, em que se acháram estatuas de hum preço inextimavel, marmores preciosos, e riquezas de todas as especies, que se empregam em adornar o palacio. Agora se vay descobrindo grande parte daquella povoaçam, e dizem se conserva inteira; que se acham casas guarnecidas de móveis bem conservados; hum teatro inteiro adornado de estatuas de bronze, e marmore, e de pinturas a fresco extremamente bem conservadas, ainda que sómente de duas cores. Acha-se a louça de barro, e todos os mais trastes, e petrechos, que se usavam naquelle tempo; os ornatos das damas; os vasos, e instrumentos, que tinham uso nos sacrificios: o que tudo se leva para o Cabinete do Rey, assim como se descobre, para cujo efeito se cava com grande cautéla, para se nam destruir alguma cousa preciosa. Tem impresso duas relaçoês, do que alî vîram, hum Cavaleiro de Malta, e o Abade de *Orval*: e o que mais causa admiraçam, he, acharem-se nas casas os provimentos, que os habitantes faziam para a sua subsistencia, como pam, vinho, e outras couzas, na mesma fórma, com que naquelle tempo o guardavam. Tem Sua Mag. mandado fabricar os pavimentos de algumas sálas do seu novo palacio com os embotidos Mosaicos, que se acháram inteiros em algumas, das que se descobrîram. Espera-se que se descubram ainda alguns manuscritos, que hoje sentem haver-se perdido os Antiquarios, ou outros, de que já se nam conserva a memória.

Roma 5 de Agosto.

POr hum correyo, que o Cardial Alexandre Albani recebeu de *Turin* na manhan de 25 de Julho, se recebeu a nóva de huma vitória alcançada contra os Francezes no *Piemonte* a 19 do dito mez, com huma relaçam,

que Sua Eminencia fez logo pública; e notou-se, que partio pouco depois hum correyo para a Corte de *Napoles*, sem se divulgar, quem o expediu. Sabemos, que as tropas do Rey das Duas Sicilias se acham tam focegadas nos quarteis, como se este Principe nam tivesse parte alguma na presente guerra; e espera-se que este sucésso o persuadirá mais a nam se apartar da planta, que segue ha muito tempo, com grande satisfaçam do Estado Eclesiastico; pois se achará livre das calamidades de huma guerra, em que nam tem interesse, e que tanto prejuizo lhe fez no reinado do Rey D. Filipe V.

Fez-se huma grande conferencia em casa do Condestavel Colona, em que assistîram os Conservadores do povo Romano, e muitas outras pessoas de distinçam, para se ajustar o módo, com que o Senado devia fazer a sua visita solemne ao novo Cardial, filho do Pertendente da *Gram Bretanha*. Fixou-se para esta funçam o dia 25 de Julho, no qual o mesmo Condestavel, como Cabeça deste ilustre corpo, foy em hum soberbo coche, seguido de outros muitos, acompanhados de hum grande numero de Cavaleiros Romanos acaválo, dar o parabem da sua dignidade áquelle Principe, conhecido agora com o titulo de Cardial de *Yorch*. Sua Alteza Serenissima o recebeu com grande distinçam, e lhe fez apresentar quantidade de refrescos. Na mesma noite esteve a fachada do quarto do mesmo Cardial magnificamente iluminada.

Achando-se no porto de *Civita Vechia* as galés de *Maltha*, formáram os forçados, e os escravos Turcos, que nellas servem, o designio de se apoderar dellas, e conduzîlas a Barbaria. Achavam-se já provîdos de armas, e deviam executar de noite esta conjuraçam; mas havendo-a descuberto hum dos seus complices aos Comandantes, tomáram estes prontamente as medidas necessarias para a evitar, castigando, os que foram reconhecidos por primeiros motores della.

No-

Nomeou o *Papa* ao Cardial *Lanti* para hum dos Deputados da Congregaçam das Immunidades, e a Monsenhor *Tassoni* para hum dos da sagrada visita Apostólica. Renova-se a vóz de querer Sua Santidade dispôr brevemente dos dous Capêlos, que deixou reservados em Petto. O Cardial *Borgheze* partiu antehontem pelas 4 horas da noite para *Terni*, donde déve passar para as visinhanças de *Spoletto*. Antes de partir, despediu toda a sua familia, excépto 3, ou 4 criados, que achou mais próprios para repartir com elles da suavidade do retiro, em que resolveu acabar os seus dias, sem o poderem desviar desta resoluçam todas as diligencias, que fizeram os seus parentes.

Florença 4 de Agosto.

O Ministro, que se acha nesta Cidade encarregado dos negocios de França, recebeu aviso por hum correyo, de que todas as tropas de Hespanha, que estam no Reino de Napoles, deviam estar prontas a marchar; havendo o Marquêz de *Villadarias* recebido a ordem do Marquêz de la *Mina*, que lhe diz na carta, que lhe escreveu, que a ordem para esta marcha tinha vindo direitamente da Corte de *Madrid*. Dezasete familias Genovezas, que se haviam retirado da Cidade de *Genova* no tempo da ultima sublevaçam do povo, foram condenadas em 30U libras de pena, e desterradas por 10 annos para a provincia da Romagna. As naus de guerra Inglezas, que cruzavam as nossas cóstas, tem bloqueado no porto de *Via Reggio* muitos navios carregados de mantimentos, que navegavam de *Napoles* para *Genova*, e 2 galés da Républica, que as comboyavam. Outras náus da mesma naçam tomáram, e leváram a porto Mahon hum navio Malthez, que partiu de *Liorne* para *Marselha*, e levava a bórdo mercadorîas para os negociantes Francezes daquella Cidade. Alguns continuam a cruzar nos máres de *Genova*; mas nam podem impedir, que pendente a noite, nam entrem naquelle porto varias embarcaçoens pequenas, carregadas

 de

de mantimentos. Chegou tambem a *Liorne* hum navio de *Corsega*, que trazia a bórdo muitas Damas, que acháram conveniente abandonar aquella ilha pelas perturbaçoẽs, que nella tem excitado os descontentes.

Genova 5 de Agosto.

AS tropas Hespanhólas, e Francezas, que se achavam refugiadas em *Corsega*, chegáram a *Porto fino*, e no dia seguinte entráram no desta Cidade. Espera-se tambem de *Monaco* outro comboy de tropas; e quando este chegar, teremos aqui 14 para 15U soldados regulares, em que entram os da Républica. Tem-se acabado de fortificar o posto de N. S. do *Monte*; porêm huns Engenheiros Francezes dizem, que ainda nam basta para a nossa segurança, porque sam costumados a cortar largo; e querem que se fortifique tambem a montanha do Diamante, e as eminencias de *Ratti*, e *Albaro*, para cobrir a veiga de *Sturla*; tem já desenhado fórtes, ou Cidadélas; e ainda que a Républica nam esteja em estado de fazer todas estas despezas, parece que será necessario sugeitarse a este projécto, para que nam tenhamos, de que nos arrepender. Os Officiaes Francezes recebêram hontem cartas de *Niza*, que dizem, que o Marechal de *Bellisle* marchará para este paíz com todas as suas forças, afim de abrir huma passagem por *Ceva* para a *Lombardía*. Assegura-se que o Rey de Hespanha mandará 2 milhoẽs de patacas a esta Cidade para restituir o seu primeiro crédito ao Banco de *S. Jorze*; e q̃ nam pede interesse algum, deixando a Républica a liberdade de o satisfazer, quando puder.

Assegura-se que 3 falûas de *Lipari* (ilha da cósta de Sicilia) obrigáram outra Ingleza pequena a dar á cósta junto a *S. Remo*, onde os Miquiletes se apoderáram della, fazendo prizioneiros 14 homens, de que se compunha a sua equipagem, 12 Inglezes, 1 de *Final*, e outro de *Savona*, com 24U zequinos, e cartas para o Rey de Sardenha, para o Almirante Inglez, e para o General Conde de

Q

de *Schullemburgo*. Por varios passageiros tivemos a noticia de nam haver já tropas Piemontezas em *Albissuola*, em *Avenzano*, nem em *Voltri*; e que o Rey de Sardenha mandou tirar de *Savona* 92 péças de bronze, deixando sómente algumas de ferro; mas que se trabalha com toda a préssa possivel nas fortificaçoẽs da Cidade, e enche os seus armazens de toda a sórte de provimentos; e que algumas náus de guerra Inglezas cruzam na altura do seu porto, e na mesma fórma as galés de Sardenha, para livrarem aquella praça de tudo, o que se puder intentar por mar contra ella.

Os Austriacos abandonáram já os póstos do *Diamante*, e da *N. Incoronata*. O Conde de *Schullemburgo* entregou em *Novi* o comandamento do exercito ao Conde de *Brown*, e partiu para *Vienna*, fazendo caminho por *Veneza*; e o Conde de *Brown* destacou logo 8U homens para o *Piemonte*, deixando acantonados 10, ou 12U entre *Novi*, *Gavi*, e *Voltagio*.

Bolonha 5 de Agosto.

AS ultimas cartas de Genova dizem, haver entrado no seu porto a 28 do passado huma falûa de *Niza*, cujo Capitam confirmava a marcha das tropas Francezas, e Hespanhólas para o *Piemonte*; e se soubera juntamente que o exercito, comandado pelo Cavaleiro de *Bellisle*, havia sido destroçado, e elle morto no território de *Exilles* pelas tropas Austriacas, e Piemontezas; e acrecentam, que a procissam annual solemne da festa de *Corpus Domini*, que se tinha deferido do seu proprio dia por causa da guerra, se fizera a 23 cõ extraordinaria solemnidade, acompanhada do *Doge*, dos Tribunaes, Nobreza, Arcebispo, Cabido, Colegiadas, e todas as Comunidades religiosas, assim Regulares, como Seculares: que depois se cantou o *Te Deum* em acçam de graças pelo levantamento do bloqueyo, o que se fizera mais solemne com 3 descargas de artilharia, e huma salva geral da mosqueteria

ria das tropas, e Ordenanças: que de noite houvera huma iluminaçam geral em toda a Cidade, e que o General *Jacome Grimaldi* dera huma esplendida ceya aos principaes Oficiaes Francezes, e Hespanhoes, e a hum grande numero de pessoas de distinçam; mas que sempre os Genovezes estam com grande disgosto, de que o Marechal de *Bellile*, devendo marchar para diante, e restaurar *Final*, e *Savona*, como todos esperavam, retrocedesse, e repassasse o *Varo* com a mayor parte das suas forças. O Marquêz de *Bissy*, Marechal de campo, que chegou de *Vila-franca* a *Genova*, tomou o comandamento das tropas Francezas das maõs do Marquêz de *Mauriac*, que se recolheu a França, e tem feito destacamentos para guarnecerem *Voltri*, e a *Boqueta*, que os Imperiaes abandonáram.

Estes nam continuáram as preparaçoẽs, que se faziam no *Panaro* para formar hum acampamento, antes as tropas, que estavam nestas partes, tiveram ordem de marchar para *Milam*, e dalî para o *Piemonte*. Da Lombardîa se avisa, que os Condes de la *Rocque*, e *Picolomini* tinham marchado para *Oneglia* com hum corpo consideravel de tropas; e que o General Baram de *Leutrum* vay seguindo os inimigos pelos mesmos passos, com que elles retrocedem. Os Imperiaes, e Piemontezes com a ventagem, que tiveram em *Exilles*, se jactam, de que nam só ham de restaurar *Vila-franca*, e *Ventimiglia*, mas que ham de conquistar *Monaco*, e a ilha de *Corsega*, para tirar aos inimigos estes 2 grandes armazens, de que tam utilmente se serviram para mandarem socorros a Genova; porque nam obstante, que *Monaco* seja huma praça neutra, tambem eram neutros o Flandres, e Brabante Hollandezes, q̃ tem sido atacados pelo exercito de França com toda a força; e imitando-se este procedimento, se tomará *Monaco*, como em deposito, para depois se entregar no estado, a que for reduzido, no caso, que as circunstancias assim o requeiram.

Mi

Milam 8 *de Agosto.*

CAntou-se na Igreja Cathedral desta Cidade o *Te Deum Laudamus* em acçam de graças pela vitória alcançada a 19 do mez passado na garganta de l' *Assietta* no território de *Exilles*; e depois dos oficios Divinos deu o General Marquez Palavicini hum grande Banquete á Nobreza, declarando publicamente que pelos avisos, que tinha recebido do Piemonte, a perda, que os inimigos tiveram naquelle dia, fora mais consideravel, do que ao principio se imaginou; porque só os feridos chegam a 6U homens, nam falando em mórtos, desertores, e prizioneiros, que foram muitos: que o Marechal de *Bellille* ficára tam assustado com a perda de seu irmam, e máu sucésso da sua empreza, que já nam cuidava mais, que em repassar o *Varo* para cobrir *Provença*; a cujo fim havia já feito retirar as tropas, que tinham passado os montes, deixando só 200 homens para guarnecerem o castélo de *Ventimiglia*; e sem embargo de dar a entender, que queria abrir passagem para o *Piemonte* por *Castélo Delfin*, renunciára tambem este projécto, e marcha para a Provença, para onde faz decer a mayor parte de tropas Hespanhólas, e Francezas, que tinha no *alto Delfinado*. O General *Palaviccini* tem feito preparar com toda a préssa o palacio Ducal para o Conde Fernando de *Harrach*, que lhe vem suceder no Governo, e se espera aqui no principio do mez próximo.

Os Genovezes depois da retirada das nossas tropas fizéram huma invasam nos feudos do Imperio, que confinam com as terras da Républica, e tem saqueado muitos lugares, e casas de campo; porêm os senhores destes feudos tem armado os seus subditos, e formado muitas companhias, as quaes unidas com algumas tropas do General *Nadasty* fazem tambem entradas no território da Républica.

O General Conde de *Brown* partiu a semana passada das visinhanças de *Voltagio* para o Piemonte com hum grosso corpo de tropas, deixando outro visinho á Boqueta, para sempre ter em susto os Genovezes, e lhes cortar toda a comunicaçam com a *Lombardia*. Sabemos que o Conde de *Brown* chegou a 4 a *Pignerol*. O General *Nadasty*, que devia comandar na fronteira de Genova, tambem recebeu ordem de marchar para o Piemonte, ficando com o comandamento das tropas ligeiras entre *Gavi*, e *Novi* o General *Andreasi*: o General *Voghtern* comandará outro corpo na fronteira do Estado de *Parma*. Nam se deixam tropas no território de *Savona*, mas sómente huma boa guarniçam na sua Cidadéla. Os Aliados terám no Piemonte 105 batalhoens de infanteria, e mais de 100 esquadroens de tropas de caválo. Entende-se, que com hum exercito tam numeroso estaremos em estado de obrar ofensivamente; e nam perdemos a esperança de tornarmos a entrar na *Provença*, ou invadir o *Delfinado*. O Rey de *Sardenha* conferiu a ordem de *S. Mauricio* com huma pensam de 1U500 libras ao General Conde de *Briquerasque*, que tam gloriosamente rechaçou os Francezes no ataque da garganta de l' *Assietta*. O General de Batalha Conde de *Gros*, que o anno passado foy feito prizioneiro em *Codogno*, se ácha trocado; e em hum Concelho de guerra, que se fez sobre o caso, se julgou haver procedido com toda a honra.

Turin 5 de Agosto.

O General Conde de *Brown* chegou a esta Cidade hontem de tarde para ajustar com ElRey, e com os seus Ministros as operaçoẽs desta campanha. As tropas, que tráz comsigo, chegarám á manhan a *Scalengue*, lugar situado 10 milhas daqui para a parte de *Pignerol*. Os seus carros de mantimentos já chegáram hontem ao arrabalde desta Cidade, que fica na ribeira do *Pó*. As nossas trinchei-

cheiras na garganta de l' *Assieta* estam acabadas, e guarnecidas de artilharia, e com 26 batalhoẽs para a sua defensa. Os 10, de que se fórma o corpo, comandado pelo General Baram de *Leutrum*, que estavam em *Peruza*, subíram para *Balbotta*, e nam se teme, que os inimigos intentem nóvamente marchar para aquella parte; porque ao contrario fazem disposiçoẽs pela parte do monte *Genebra*, para se opôrem a huma decída das nossas tropas. Tem feito cortaduras, e fabricado trincheiras em todas as bocas dos desfiladeiros, e postado tropas na fronteira da veiga de *Quiras*; e estas sam as duas unicas portélas, por onde poderiamos penetrar no *alto Delfinado*, porque ao baixo só se poderá ir, se quizermos passar por *Mont-Ceniz*. Pela parte do Condado de *Niza* se tem posto na defensiva. O Baram de *Leutrum* nam tem mudado de postura, e só estende o seu lado direito para a garganta de *Bronis*, acima de *Sospello*.

Temos cartas de *Genova*, que dizem, que pendente o bloqueyo, morrêram naquella Cidade 14U pessoas entre homens, e mulheres, e que ultimamente tem havido huma perturbaçam naquella Cidade, que custou a vida a 4, ou 5 Nobres. Conduzîram-se á fronteira 500 prizioneiros Francezes em troco de outro igual numero de Aliados, que se aprizionáram na ilha de *Santa Margarida*, e se tinham mandado sobre sua palavra. As cartas de *Chambery* dizem, que os Francezes tem mandado para o coraçam do paiz os batalhoẽs, que padecêram mais na acçam de 19; e que o Marechal de *Bellille*, ou pela pena de haver perdido seu irmam, a quem muito amava, ou com o sentimento do máu sucésso da acçam de 19, tem adoecido perigosamente; e que o Infante D. Filipe tem partido de *Niza* com o Duque de *Modena*, para se retirarem a *Aix*. De *Brianson* com cartas do primeiro de Agosto se avisa, que o quartel General dos Francezes [illegible]ou a estabelecer-se naquella Cidade; que se deixáram

600

600 infantes em *Montgenebra*: que Monſ. de *Argouges*, Tenente General, tinha partido a 31 de Julho para eſtabelecer o ſeu quartel em *Gap*; que o Tenente General *Villemur* vem comandar na veiga de *Barcelonetta*, e o General de Batalha Monſ. de *Larnage* em *Caſtelane* com hum corpo de 18 batalhoẽs; mas que eſta diſpoſiçam he ſó por cautéla, em quanto nam voltam os correyos, que o Marechal de *Bellille* tem mandado aos Reys, Chriſtianiſſimo, e Cathólico. Ainda que as náus de guerra Inglezas ſe hajam retirado da viſta de *Genova*, ſe ſabe, que continuam a cruzar ao longo da cóſta com bandeira neutra; mas que logo que há ocaſiam de fazer prezas, arvoram o pavilham de Sardenha, e por eſte módo tem tomado, e conduzido a *Liorne* muitas embarcaçoẽs Napolitanas. Huma carta de *Granoble* diz, que toda aquella Cidade (cabeça do Delfinado) ſe acha de luto por cauſa do grande numero de Oficiaes da primeira nobreza, que foram mórtos na acçam de 19 de Julho.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 38.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Setembro de 1747.

ALEMANHA.

Vienna 22 de Agosto.

A IMPERATRIZ Raînha, que pertendia ir em romaria a *Mari-Zel* com os Sereniſſimos Archiduques *Joſé*, e *Carlos*, o nam pode fazer, por ſe achar indiſpoſta; porêm hontem já convalecida, foy a *Hetzendorff* ver a Imperatrîz ſua mãy. O Imperador, que tinha ido a *Mari-Zel* com o Duque *Carlos de Lorena* ſeu irmam a 5 do corrente, voltou a 8 á noite, depois de ſe haver divertido 2 dias com a caça naquelle diſtricto.

A noticia de haver chegado o Conde de *Schullemburgo* a eſta Corte, foy intempeſtiva. He verdade, que

 já

já aqui estam muitos criados seus, mas elle chegou hontem á noite a *Inzèsdorff*, onde assiste a Condessa sua esposa. Recebeu-se a 7 hum Expréslo de Italia com aviso, de se haver posto em marcha para o Piemonte o Conde de *Brown* com o exercito Austriaco no fim do mez passado; e antehontem despachou a Corte outro com a planta das operaçoẽs, que se intentam fazer nesta campanha na Italia, na Provença, e no Delfinado; porque em ambas estas ultimas partes se pertende introduzir córpos de tropas, para que os Francezes, que alî tem poucas, puxem algumas, das que hoje se acham no Paîz Baixo. Da *Croacia* se avisa haver partido para Italia hum novo corpo de perto de 4U Waradinos á Ordem do Coronel de *Kengbyel*.

O Conde de *Erdod*, Presidente da Corte de *Hungria*, teve a 8 audiencia particular da Imperatrîz Raînha, e partiu no dia seguinte para *Presburgo*, afim de fazer executar as ordens de Sua Mag. Imp., concernentes ao estabelecimento das milicias regulares naquelle Reino. Vê-se aqui huma lista das somas, que os Estados hereditários dévem fornecer á Imperatrîz Raînha, segundo a qual pertence á *Austria inferior* dar 900U florins, á *Superior* 400U, á *Bohemia* 2 milhoẽs, e 200U florins, á *Moravia* 900U666 florins, á *Hungria* 2 milhoẽs 456U234 florins, á *Transilvania* 587U806 florins: o Cõdado de *Themeswar* 250U: a *Carinthia*, e provincias, q della dependem, 300U457: o Ducado de *Stiria* 447U907: a *Silesia Austriaca* 180U: o Condado de *Tirol* 70U: a *Croacia*, *Esclavónia*, e Cõdado de *Sirmio* 952U051, e a *Austria interior* 65U, que tudo junto monta 8 milhoẽs 859U321 florins.

Francfort 17 de Agosto.

O Regimento, que o Principe de *Orange*, e *Nassau* tem mandado levantar em *Ratisbona*, se achará bem depréssa compléto pela quantidade de gente, que concorre a alistar-se nelle, tudo moços bem feitos. Será

com-

composto de 3 batalhoés de 900 homens cada hum; e se nam admitem nelle Oficiaes (particularmente Tenentes) que nam hajam servido já. De *Coblentz* se escreve, que os Assentistas, que provêm de mantimentos as tropas de França, tem comprado nas terras do Eleitorado de *Treveres* huma grande quantidade delles, que logo vam mandando para *Sedan*, onde os Francezes ajuntam hum pequeno corpo de tropas. Tambem dizem haver passado por aquellas partes hum grande numero de cavalos de remonta para a cavalaria Franceza. Nam se tem tomado ainda conclusam sobre o negocio da associaçam dos Circulos anteriores. Esperam-se nesta Cidade os Deputados de *Suévia*, para assistirem ás conferencias geraes, que dévem fazer com os dos outros Circulos sobre esta materia. Tem chegado há pouco tempo a esta Cidade muitos Oficiaes Prussianos a fazer reclutas, e sabemos, que andam outros na mesma diligencia em *Spira*, em *Worms*, e no Palatinado. O Eleitor Palatino determina voltar a *Manheim*, para alì fazer a sua residencia, e naquella Cidade se esperam brevemente as suas guardas de corpo. As tropas, que o Landsgrave de *Hassia-Darmstadt* tem prometido fornecer aos Estados Geraes das Provincias Unidas, nam tem ainda saído dos seus quarteis, sem embargo de estarem há muito tempo prontas a marchar.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 20 de Agosto.

O Exercito de França vendo, que nam podia ocupar o monte de *S. Pedro*, como intentava, para bombardar a Cidade de *Mastricht*, por se haverem apoderado, e fortificado nelle os Austriacos, veyo acampar a 14 na visinhança de *Tongres*; e ElRey Christianissimo tomou o seu quartel em *Hamel*, onde se vem armadas na quinta daquelle palacio as magnificas tendas de Sua Mag., e entre ellas huma muy soberba, de que lhe fez presente o

Sultam dos Turcos. Ainda que se entendeu, que o exercito nam persistiria muitos dias naquelle acampamento, agora se entende o contrario; porque se começa a intrincheirar, talvez, porque se diminue o seu numero com os muitos reforços, que manda ao Conde de *Lowendahl* para suprir a muita gente, que lhe morre no sitio de *Berg-Op Zoom*, e continuar na sua expugnaçam, por haver prometido aquelle Conde, que a há de entregar rendida a 25 deste mez, em que se festeja o nome de Sua Mag.; porêm até o presente se nam tem ganhado obra, que possa dar esperança de cumprir este General a sua promessa. As brigadas de Engenheiros de *Montmorin*, e de *Bassigni*, chegáram antehontem junto a *Malinas*, e continuáram o dia seguinte a sua marcha para *Anveres*, donde irám para o campo de *Berg-Op-Zoom*. Passáram por esta Cidade 8 canhoẽs gróssos com 1U200 carros, carregados de bombas, balas, e muniçoẽs de guerra, para o mesmo campo, donde se avisa, que na noite de 15 para 16 se apoderáram as nossas tropas de huma das Lunetas, que há nas obras exteriores da praça; e que sem embargo de as haver desalojado no dia seguinte a guarniçam, ellas depois de a haver por varias vezes rechaçado, e de haver o grande numero de Oficiaes, e soldados mórtos de parte a parte, ficáram logrãdo o seu alojamento. A 19 pelas 10 horas fizéram os sitiantes voar huma mina debaixo do angulo exterior da meya lua, e logo ocupáram aquelle posto. Abriram-se no mesmo dia duas nóvas trincheiras, de 8 pés de largo cada huma, para por ellas se comunicarem com as outras obras, que se encaminham á estrada encoberta. Os nossos mineiros se avançáram para a galarîa da mina, que os sitiados tem feito debaixo da meya lua. O fogo da mosqueteria foy muy vivo de parte a parte, e tivemos naquella noite 6 Oficiaes, e 12 soldados mórtos. O numero dos feridos foy 120 soldados, e 9 Oficiaes.

HOLLANDA.

Haya 25 de Agosto.

AS cartas, que recebemos da fronteira, dizem que o exercito dos Aliados, depois que os Francezes se movêram da visinhança de *Mastrickt* para a parte de *Tongres*, fizéra tambem a 15 hum movimento sobre o lado esquerdo, remontando o *Mosa*, e acampando ao presente o direito na parte, onde aquelle esteve acampado. As nossas tropas ligeiras, sustentadas por hum corpo de cavalaria, foram acampar em *Liese*, na esquerda do *Mosa*, bem defronte dos inimigos, afim de os poderem incomodar com mais facilidade. Corre a vóz, que se dévem destacar brévemente 50 homens de cada batalham do nosso exercito, sem se dizer, para que parte. Supoem-se, que para reforçar o Baram de *Schwartzenberg*, que ainda está acampado no mesmo sitio de *Oudenbosch*, onde espera nóvos reforços.

O General *Baroniay* tem repartido as suas tropas em muitos destacamentos, e postados estes em diferentes partes no caminho de *Anveres*, para apanhar os comboys, que daquella Cidade se mandam para o campo dos Francezes. Os Hussares de *Frangipani* surprendêram Domingo passado 120 homens, que os inimigos tinham postado acima de *Rozendaal*, de que matáram 13, fizéram 61 prizioneiros, que levaram a *Bredá*, e o resto escapou fugindo. Recebeu-se aviso, que as tropas Francezas, que bloqueávam *Lillo* junto a *Anveres*, se tem retirado, para se irem ajuntar com o Conde de *Lowendahl*.

As cartas de *Berg-Op-Zoom* de 18 dizem, que na noite de 15 para 16 atacáram os sitiantes huma das obras exteriores daquella praça, chamada a Luneta de *Zellanda*: que as nossas tropas se opuzéram com todo o vigor possivel, e os expulsáram muitas vezes, mas nam pudéram conseguir o expulsálos de todo: que no dia seguinte

fi-

fizéra a guarniçam esforços extraordinarios para os desalojar; e arruinou huma parte das obras, que tinham feito, e se arrazáram outras, enchendo-as de faxîna; porêm nunca os pudéram constranger a abandonar o posto, que tinham ocupado: que esta acçam fora muy sanguinolenta, e houvéra perda de Oficiaes de parte a parte: que os Frãcezes tinham dado ao mesmo tempo fogo a huma mina, que fez voar algumas palissadas, e continuam as suas sapas com toda a força; mas que na praça se fazem disposiçoẽs para os atacar de novo, e os desalojar dos póstos, de que se tem apoderado. Os negociantes de *Amsterdam* mandáram partir a 19 hum navio, carregado de toda a sórte de provimentos para a guarniçam de *Berg-Op-Zoom*, e huma soma de dinheiro para se distribuir pelos soldados, que mais se distinguîrem na sua defensa. De *Rotterdam* se escreve, que nem na noite de 22 para 23, nem na de 23 para 24 se ouvîra o estrondo dos tiros de *Berg-Op-Zoom*, e que varios passageiros, que viéram daquella parte, referiam o mesmo.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Setembro.

A Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa da Atalaya *Dona Constança Manuel*, filha herdeira do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Atalaya, Governador das armas de Sua Mag. na provincia de Alem-Tejo, deu a luz huma filha com felîz sucésso pelas 6 horas e meya da manhan de 16 do corrente.

Na Quarta feira 13 do próprio mez faleceu na sua quinta de Palhavã, suburbio desta Cidade, a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Teresa Marcelina da Silva, quarta Condessa de *Sarzedas*, Senhora da vila do mesmo nome, e da Sobreira formosa, viuva do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde Antonio Luiz de

Ta-

Tavora, que faleceu Governador, e Capitam General na provincia de *S. Paulo*, e Minas do *Coyabâ*, sem deixar descendente.

Ourêm 20 de Julho.

HAvendo o Excelentiss., e Reverendiss. Senhor Dom Joam de N. Senhora da Porta, Bispo de Leiria, concluido varios negocios pertencentes ao governo do seu Bispado, determinou visitar a sua Diocese, e dar-lhe principio pela insigne Colegiada desta vila, que lhe fica 4 léguas distante. Sahiu do seu palacio Episcopal no Sabado 15 do corrente; e a meyo caminho encontrou o Reverendo Prior José Gomes Monteiro com as mais dignidades, e Clero; ao Doutor Bruno Desiderio de Faria, nosso Juiz de Fóra, com os seus oficiaes; e o Capitam mór Luiz Carneiro Pereira de Faria com toda a Nobreza da vila, que haviam sahido a esperar Sua Excelencia, a quem cumprimentáram apeados, e com o joelho direito dobrado, beijando-lhe o anel. Depois deste devido obsequio, montáram outra vez todos a caválo, e vieram acompanhando ao nosso Excelentissimo Prelado até a quinta da Caridade, que foy do General Antonio de Couto de Castélo-Branco, e hoje he de seu sobrinho Filipe Peixoto da Silva de Couto, Fidalgo da Casa Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo, onde se lhe tinha prevenido o seu alojamento.

No dia seguinte pelas 3 horas da tarde, em que devia fazer a sua entrada pública nesta vila, foy a Nobreza nas suas carruagens buscálo á mesma quinta, donde o veyo conduzindo para a ermida da Santissima Trindade, que fica pouco distante da porta da vila, chamada de Santarêm, onde o estavam esperando o Cabido, Clero, Comunidades, e Confrarias. Apeando-se Sua Excelencia, o Rev. Prior revestido com capa lhe deu a Cruz a beijar, e tor-

tornando a montar em hum formoſo, e bem ajaezado cavállo, o Sargento mór Luiz Leite Pereira o guiou pela rédea, pegando-lhe na cauda o Capitam mór Luiz Carneiro Pereira de Faria, e ſe deu principio á procissam, com que fez a ſua entrada. Hiam diante os Oficiaes de Juſtiça, continuava a Nobreza, proſeguiam os Capelaẽs, e criados de Sua Excelencia. Logo as Irmandades, e Confrarias com as ſuas Cruzes, e guioẽs; a Comunidade dos religioſos de Santo Antonio, todo o Clero debaixo da Cruz da Colegiada, e ultimamente o Cabido.

Na parte interior da porta o eſperava o Senado da Camera, que recebeu genuflexo a ſua bençam, o Vereador mais velho em nome de todos os moradores em breves, mas nervoſos periodos, o cumprimentou; e pegando depois todos os Senadores nas varas de hum palio, recebêram nelle a Sua Excelencia, e foram caminhando para a Igreja Colegiada por entre as Ordenanças, que eſtavam formadas em duas álas, cantando o coro a antifona: *Ecce Sacerdos, &c.* As ruas eſtavam nobremente armadas, e o pavimento coberto de ramos, e flores, que tambem ſe lhe lançavam das janélas: obſequio, a que Sua Excelencia correſpondia com a ſua bençam. Foy recebido á porta da Igreja com todas as ceremónias, com que dévem ſer recebidos os ſeus Prelados, na fórma, que diſpoem o Ceremonial Romano. Viſitada a Capéla do Santiſſimo, paſſou á mayor, e ſentado na cadeira, que lhe eſtava preparada junto ao Altar mór debaixo de hum docel, fez huma elegante prática paſtoral, e exhortatória ás ſuas ovelhas, e ſe retirou depois para a meſma quinta, ſalvado com as deſcargas das Ordenanças, e acompanhado da Nobreza, e Clero, de quem ſe deſpediu com a ſua bençam.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 26 de Setembro de 1747.

TURQUIA.

Conſtantinópla 3 de Julho.

SOBRE a queixa, que os Miniſtros da Imperatrîz da *Ruſſia* fizéram neſta Corte, das entradas, que os Tartaros da *Kriméa* continuavam nos Eſtados daquelle Imperio, foy mandado chamar aqui o meſmo *Khan*, o qual fez huma fortiſſima aſſeveraçam ao Gram Senhor, de que ſempre entreteria boa amizade com aquella Princeza, afim de comprazer a Sua Alteza; e efectivamente ordenou aos ſeus Miniſtros, ajuſtaſſem logo amigavelmente as diferenças, que havia entre

 tre

tre as duas Naçoẽs. Com efeito se concluîo hum Tratado, pelo qual a Corte Tartara se obrigou nam sómente a viver em paz com os Russianos; mas que os seus subditos se absteriam de fazer entradas, nem invasoẽs no seu paîz, com qualquer pretexto, que seja. Partiu o *Khan* desta Cidade no mez de Fevereiro passado, e chegando á comarca de *Render*, foy obrigado a deter-se, por haver recebido a noticia de ser tam desagradavel o referido ajuste aos seus subditos, que se tinham sublevado, tomando por Cabeça o seu primeiro Ministro: queixando-se de ser o próprio *Khan*, o que mais contribuîu para hum Tratado tam prejudicial aos interesses da Naçam, que tem o seu mayor lucro nas hostilidades, que cométem contra os Christaõs, dos quaes se servem como escravos, e os vendem como taes, aos que necessitam, de quem os sirva; e roubando-lhes as suas casas, se recolhem sempre ao seu paîz com os móveis, e trastes, de que os despojam. O *Khan* deu logo parte á Corte por hum Expréssо. Os Ministros tem tido muitas conferencias sobre esta matéria, e o *Divan* se acha muy embaraçado sobre o que déve resolver; mas entende-se que se o tumulto continúa, será esta Corte obrigada a sacrificar aquelle Principe para satisfazer hum povo, cuja ferocidade faz temer as consequencias.

RUSSIA.

Petrisburgo 1 de Agosto.

A Imperatrîz voltou a 23 de *Petershoff* para o palacio desta Cidade com Suas Altezas Imperiaes, e a 27 partiu para *Czarkuzelo*, onde ainda se detêm. A viagem, que Sua Mag. Imp. determina fazer a *Moscow*, fica deferida para o principio de Novembro. O Barem de *Munich*, Mordomo mór, partiu Sabado para as terras, que tem em *Livónia*. Assegura-se que o famoso Conde de *Osterman* he falecido há pouco tempo no lugar do seu desterro em idade de perto de 68 annos. O Gram Duque, e

Gram-

Grande Duqueza se acham ainda em *Petershoff*, onde hontem houve huma grande Assembléa de conversaçam. Monf. d' *Allion*, Ministro de França, alcançou licença da sua Corte para ir convalecer em França da queixa, que padece, e partirá dentro de 4 semanas; mas espera voltar á Russia na Primavéra do anno próximo.

SUECIA.

Stocbkolm 18 de Agosto.

VEyo o Rey de *Carlesberg* a esta Cidade a 8 do corrente a dar audiencia pública ao Baram de *Korff*, Embaixador extraordinario da Russia, que nella lhe deu a carta da Imperatriz sua ama, com ordem de se recolher como Embaixador; e apresentou logo outras credenciaes, em que o continúa nesta Corte como Enviado extraordinario. No mesmo dia teve audiencia do Principe, e Princeza, que o retiveram a jantar, e alì concorreu tambem Sua Mag. Este Ministro assiste muitas vezes em conferencias com os do Governo; e dizem trabalham em ajustar as diferenças, que há entre as duas Cortes sobre os limites da fronteira na *Finlandia*, e que estam quasi inteiramente justas com reciproca satisfaçam. Fala-se já em mandar voltar a Suécia muitos dos regimentos, que estam naquella provincia.

Segundo os avisos de *Carlscroon*, tem sahido daquelle porto huma esquadra de 16 naus de guerra, comandadas pelo Conde *Erico Sparre*. Dizem que só para exercitar na Nautica os marinheiros. A Princeza Real recebeu a 27 do mez passado 40 Damas, raparigas de qualidade, na casa, que fundou em *Wadstena*, dando-lhes as insignias, com que se devem distinguir, as que professam esta Ordem. Suas Altezas Reaes foram passar alguns dias no palacio de *Drotningholm*. Os Estados do Reino se separaram antes do fim deste mez; e já estam lavradas as medalhas de ouro, e prata, que se costumam distribuir por el-

les em femelhantes ocasioẽs. Sua Mag. tem feito promoçam de Generaes, na qual sahiu Tenente General o Baram *Mathias Alexandre de Ungarnsternberg*, que era Coronel do regimento de cavalaria delRey, e actualmente Marechal da Diéta; e Generaes de Batalha; a *Gustavo Gyllengranat*, Coronel do regimento Real de artilharia; a *Gotardo Guilhelme Marcos de Wurtemberg*, Coronel do regimento de infanteria de *Jutlandia*; a *Otton Christiano* Baram de *Pahlen*, Coronel do regimento de infanteria de *Westmanlandia*; ao Baram *A. J. Gripenhielm*, Coronel do regimento de *Dalercalia*; ao Baram *Gustava Hamilton*, Coronel de hum regimento, que está de guarniçam em *Malmo*; e Monsieur de *Lanxingshusen*, Brigadeiro em serviço de França. Os Oficiaes, que se acham em serviço daquella Coroa no exercito de Flandres, escrevem, que se nam póde sofrer o calor no sitio de *Berg-Op-Zoom*; e que todos os elogîos sam curtos para os seus defensores.

DINAMARCA.

Copenhague 20 de Agosto.

FAzem-se grandes preparaçoẽs para a coroaçam, e sagraçam de Suas Magestades, cujas funçoens se ham de fazer no fim do corrente, depois que a Raînha acabar o regimento do seu parto. A Corte, e a Nobreza aparecerám nesta augusta ceremónia com toda a pompa, e magnificencia possivel. A nomeaçam dos Oficiaes para as novas tropas, com que Sua Magestade tem aumentado as suas, se tem demorado por causa da indisposiçam do Secretario de guerra. Todo o Reino goza ao presente de huma perfeita tranquilidade; e se espera, que o reinado de Sua Magestade, que atégora nam tem tomado partido nas perturbaçoens, que a Európa padece, será tam pacifico, como o do Rey defunto.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 19 de Agosto.

A Imperatrîz Raînha, depois de haver ouvido Missa antehontem pelas 4 horas da manhan, partiu ás 5 pela pósta para *Holitsch*, casa de de campo do Imperador no Reino de Hungria, para onde a Princeza *Carlota de Lorena* partiu no mesmo dia pelas 9 horas com muy pouca comitiva. O Imperador, e o Duque *Carlos de Lorena* se haviam adiantado alguns dias; e Suas Magestades Imperiaes, e Suas Altezas Reaes se deterám naquelle sitio até 26, ou 27 do corrente. Os Ministros, e os Tribunaes nam seguíram a Corte; porêm partem continuamente correyos, e Expréssos, para levarem os papeis, que dévem assinar Suas Magestades, e voltam assinados para se darem á sua execuçam. A soma de 8 milhoẽs 859U323 florins, com que os Estados hereditários concorrem para a despeza da guerra, junta com os subsidios, que se recebem das Cortes de *Londres*, *Petrisburgo*, e *Haya*, pódem chegar até a quantia de 14 milhoẽs.

O Conde de *Schlick*, Comissario do Imperador á eleiçam do Arcebispo de *Saltzburgo*, partiu hontem para aquella Cidade: allegura-se que o Eleitor de *Baviéra* manda tambem assistir na mesma eleiçam huma pessoa de qualidade, para ter cuidado nos seus interesses; o que he costume antigo, que a Corte de *Munick* quer conservar, e perpetuar na sua casa, por ser o Arcebispado de *Saltzburgo* situado nos Estados de *Baviéra*.

Francfort 22 de Agosto.

TOdos os dias passam por este paîz Oficiaes das tropas Bávaras, que vam servir nos exercitos das Potencias beligerantes. Há mais de 100, que tem pedido ao Eleitor lhes aceite a demissam dos seus póstos, para se irem instruir melhor na arte da guerra. A mayor parte entra no regimento novo, que o Principe de *Saxónia Hildburghausen* levanta para serviço da Républica dos Esta-

dos

dos Geraes. Dez, ou 12 tem assentado praça em outro, que fórma o Conde de *S. Germain* em Alemanha para serviço de França; e o famoso partidario *Géscbrey*, que havia sido reformado por S. Alteza Eleitoral, achando inutil o seu prestimo no socego da paz, partiu com alguns Oficiaes do seu corpo; e dizem que foy já visto em *Strasburgo*.

As noticias, que temos de *Munick* referem, que toda a Corte Eleitoral, a da Imperatrîz, e a do Duque *Clemente* se acham em *Nimphenburgo*: que o Cardial de Baviéra, Principe de *Liége*, assiste na sua casa de campo de *Ismaring*, que dista 3 léguas de *Munick*, donde vay muitas vezes a *Nimphenburgo* ver o Eleitor seu sobrinho, e outras vezes a Princeza viuva do Duque *Fernando*, que assiste em *Munick*. O Eleitor mandou o Principe *Gonzaga* a Napoles, para dar parte áquella Corte do seu casamento com a Princeza de Polonia, irman da Raînha das *Duas Sicilias*; e o Conde de *Wied*, seu Camarista, á Corte de França, o qual partiu para Flandres a falar a ElRey Christianissimo, e dalî a *Versalhes*, para executar a mesma comissam com o *Delfin*, e Madama a *Delfina*, sua esposa.

A Duqueza de *Saxónia Gotha* deu á luz a 14 do corrente hum Principe, que foy bautizado com o nome de *Augusto*. Sua Alteza Real a Margravina de *Brandemburgo Bareuth* se acha ao presente na Corte do Rey de *Prussia*, seu irmam.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 23 de Agosto.

AS noticias, que chegam da Italia, começam a dar cuidado á Corte de França. Tem-se destacado algumas brigadas para irem reforçar as tropas, que temos na *Provença*, e no *Delfinado*, onde dizem, que apenas poderám defender-se na fronteira, por haver o Rey de

San-

Sardenha determinado fazer a campanha com hum exercito de 80U homens, Piemontezes, e Alemaẽs pelo *Delfinado*, em quanto o Baram de *Leutrum* com outro corpo de tropas Piemontezas, e Austriacas, vay restaurar o Condado de *Niza*, e entrar na Provença. Para embaraçar estes designios, partiu ha dias desta Cidade o Marquêz de *Mirepoix* para tomar o comandamento das tropas, que comandava o defunto Cavaleiro de *Bellille*; e o Duque *Richelieu* partiu tambem, para ir comandar o exercito do Marechal Duque de *Bellille*, por se achar gravemente enfermo.

O Conde de *Calemberg*, Feld Marechal em serviço da Raînha de *Hungria*, que por ordem do Rey Christianissimo foy levado prezo há dias para o castélo de *Vilvorden*, foy já reposto na sua liberdade, com a condiçam, de que só lhe será permitido deter-se nesta Cidade 8 dias, e despejar logo immediatamente depois todos os Estados, que Sua Mag. domîna, para nam poder tornar a elles. Entende-se que se retirará para Liége com a sua familia.

A vóz, que correu, de que Sua Mag. Christianissima havia partido do seu exercito para *Versalhes*, se nam confirma; mas todos entendem que partirá brevemente, e já dizem que tem partido algumas das tropas da sua casa.

Nam se fála aqui em outra cousa mais, que no sitio de *Berg-Op-Zoom*, que continua sempre, e se nam adianta nunca; havendo perto de 6 semanas, que as tropas Frãcezas se acham sobre aquella praça, sem haverem podido ganhar atégora mais, que dous alojamentos nos angulos exteriores de duas lunetas da contra escarpa; e ainda nestes se nam acham tam seguros, que nam receyem, que os sitiados nam intentem desalojálos com perda. Dizem que o Marechal de Saxónia foy incógnito ao campo do Conde de *Lowendahl* para ajustar com elle as medidas para a pronta reducçam da praça, cuja defensa começa já a exasperar a todos. Dizem agora, que o Conde de *Lowen-*

dahl

dahl faz disposiçoens para bater, e fazer brécha nas defensas do corpo da praça; mas ainda que os sitiantes déram antehontem fogo a duas minas, que tivéram bom sucésso, a guarniçam deu fogo a outra, que nam sómente impediu os Francezes a se aproveitarem da ventagem, que lhes haviam dado as suas, mas lhes matou 20 Oficiaes, e mais de 50 soldados, e lhes feriu 174 soldados, e 17 Oficiaes. Corre a vóz, que tem os sitiados feito voar mais 5 minas com grande prejuizo dos Francezes. Mons. *del Orme*, General de Batalha, que alî foy morto, he sentido geralmente; porque era o mais habil Engenheiro, e minador, que o Rey Christianissimo teve nunca em seu serviço.

Sem embargo da nossa perda, se continuou na resoluçam de tomar a praça; e nesta consideraçam tem ido para aquelle campo 300 carros carregados de muniçoens, e 8 gróssos pedreiros. Os Hussares *Austriacos* fazem entradas até ás portas de *Anveres*, e *Malinas*, que levam parte dos comboys, que se mandam para provimento do exercito, que faz o sitio; e segundo os avisos de *Tongres*, houve hum combate muy fórte entre hum corpo de 700 Panduros, e hum grosso destacamento, que o Conde de *Estrees* tinha em hum posto avançado, e escapou de o desalojarem por fortuna.

Campo diante de Berg-Op-Zoom *24 de Agosto:*

OS inimigos na noite de 18 para 19 do corrente déram fogo a 3 minas, que nos fizeram perder hum oficial de mineiros, e alguns soldados. Repararam-se na mesma noite todas as suas sapas, parallélas, comunicaçoẽs, e baterias, e perdemos 4 homens, ficando-nos 40 feridos. Trabalhou-se no ataque do fórte de *Rovere* a engrossar a cabeça das sapas, sobre a qual os inimigos tem aceitado 2 péças de canham, e 9 morteiros, e naquella parte tivemos hum soldado ferido.

Pe-

Pelas 2 horas da tarde de 19 fizemos voar huma mina no terrapleno da estrada coberta; no baluarte da esquerda, e se fez huma comunicaçam, que o uniu com o coraçam da estrada coberta; e pelas 10 horas da noite de 19 para 20 demos fogo a outra mina debaixo do angulo exterior da *luneta*, entre o baluarte, e a meya lua. Alojáram-se as nossas tropas no mesmo lugar da mina, e se trabalhou em huma comunicaçam com a obra da estrada coberta com dous pequenos redentes. Furou-se huma galaría, que os inimigos tinham no terrapleno da estrada coberta da meya lua, e se lançáram nella muitas bombas para desalojar os inimigos; porêm houve a infelicidade de pegar o fogo em alguns barrîs de polvora, que estavam no terrapleno da estrada encoberta da meya lua, aonde o piquete de *Limozin* ficou extremamente mal tratado; porque teve 8 homens mórtos, e 80 feridos. Os inimigos no fórte de *Rouere* puzéram duas péças de canham na estrada encoberta, com as quaes batem a cabeça das nossas sapas, e tivemos alî 20 homens feridos.

Na tarde de 20 desde as 4 horas até as 4 da manhan de 21 fizéram os inimigos voar 5 minas; huma pela esquerda da meya lua; a segunda na estrada coberta, defronte da face esquerda da meya lua; a terceira na estrada coberta, defronte da face direita da mesma meya lua; a quarta na estrada encoberta, defronte da face esquerda do baluarte; e a quinta na estrada encoberta, defronte da face direita do mesmo baluarte. As nossas tropas coroáram logo o orificio da quarta, e fizéram huma comunicaçam com o nosso alojamento. Prolongou-se, o que tinhamos na contra escarpa da meya lua até o angulo interior pela parte direita, e esquerda, e levantámos huma bateria sobre a contra escarpa do baluarte esquerdo. Tivemos 10 homens mórtos, e 30 feridos. No ataque do fórte de *Rouere* se trabalhou em concertar a cabeça das sapas, e tivemos alî hum soldado mórto, e 2 feridos.

Na

Na manhan de 21 démos fogo a huma mina, que voou junto ao baluarte direito, e destruiu 5 braças da contra escarpa. Démos fogo a outra, que rebentou na contra escarpa da meya lua junto á travéssa da luneta esquerda. Os inimigos o deram a 3, das quaes sahiu huma ao redor da contra escarpa da meya lua, e as outras duas perto do mesmo lugar. Tornámos a restabelecer a comunicaçam, que elles nos tinham cortado. Fizéram os sitiados dar fogo a outra mina, que brotou na estrada encoberta, defronte da face esquerda do baluarte direito, e arruînou a nossa comunicaçam com o orificio, onde tinhamos começado outra mina. Trabalhámos em reparar este dano. Levantámos 3 baterias de 4 pedreiros cada huma, e de 7 morteiros, nos tres angulos exteriores da fronte do ataque. Tivemos 10 homens mórtos, e 40 feridos; e no ataque do fórte de *Rovere* hum dragam morto, e 5 soldados feridos. A grande, e continuada força, com que os defensóres deste fórte tem há dias atirado contra as nossas tropas, fez retardar as obras do ataque, que se tem feito para a sua expugnaçam; e assim pareceu a muita gente, que se havia suspendido; porêm a 20 tornou a continuar com mais vigor. Esperamos neste campo hum grande numero de carros, carregados de bombas, que se tiráram do Arsenal de *Ostende*, para as empregarmos ainda contra a obstinaçam dos sitiados.

Liége 26 de Agosto.

OS Francezes depois que se retiráram da visinhança de *Mastrick* para a visinhança de *Tongres*, tem destaçado muitas brigadas do seu exercito, para irem reforçar o do Conde de *Lowendahl*, afim de o pôr em estado de continuar mais vigorosamente o sitio de *Berg Op Zoom*, de que intentam fazer-se senhores a todo o custo, por ser aquella praça a porta, por onde podem mais facil-

cilmente invadir a Hollanda, e vingar-se de huma Naçam, que com asseveraçoens de amizade tem feito durar tanto esta guerra contra os interesses da sua Corte.

Os Aliados tambem tem feito varios destacamentos para reforçar o corpo, que comanda o General de *Schwartzenberg*, que conserva sempre livre a comunicaçam com as linhas de *Steenberg*, e por ellas com a praça sitiada. O exercito do Duque de *Cumberlandia* fez a 19 hum movimento para o *Alto Mosa* para encobrir a marcha de 15 batalhoens, e 6 esquadroens, que mandou em socorro da praça ás ordens dos Generaes *Tornaco*, *Liliers*, e *Vivary*; porêm o Marechal Conde de Saxónia premeditando, que podia ser para com este reforço atacar o Baram de *Schwartzenberg* ao exercito do Conde de *Lowendahl*, mandou avançar hum grosso corpo de tropas para *Diest*, e a 23 outro novo destacamento para o engrossar mais; mas para encobrir a sua marcha fez no mesmo dia huma grande forragem, que logo deu indicios da intençam do General. O Rey Christianissimo partiu do exercito pelo meyo dia. Os Oficiaes Francezes dizem, que Sua Magestade vay a *Bruxellas*, e dali a *Anveres*; e que depois de haver celebrado o dia do seu nome nesta ultima Cidade, se recolherá a Paris, sem esperar o fim do sitio de *Berg-Op-Zoom*, cuja lentidam tem dado motivo a muitas reflexoẽs. A deserçam he grande entre as tropas Francezas; e segundo afirmam dous passageiros, encontráram entre *Bruxellas*, e *Mastricht* mais de 170 desertores juntos; e havendose-lhe perguntado a razam, que havia para huma tam grande deserçam, respondêram todos unánimemente: *que elles estavam dispóstos a sacrificar as próprias vidas pelo serviço, e gloria do seu Rey; mas que as nam queriam expôr, concorrendo para o capricho de dous Generaes Estrangeiros, que nam sentiam a inutil mortandade de todo hum exercito.*

Assegura-se que os Francezes mudaram brevemente

de

de campo, e porám o seu arrayal entre esta Cidade de *Liége*, e *S. Tron.* A noite passada intentáram atacar os póstos avançados, que os Aliados tem na montanha de *S. Pedro*, para que se nam acabasse o dia de *S. Luiz*, sem fazerem obsequio ao seu Rey com alguma ventagem; porém a grande vigilancia, com que se achavam todos, os obrigou a retirar-se sem conseguir nada, do que emprendêram.

Sahiu impressa a Novena da Serafica Virgem Santa Teresa de Jesus, Doutora Mystica, Mãy, e Filha do Carmélo, Matriarca, e Fundadora da sua sagrada refórma. Vende-se nas portarias dos religiosos Carmelitas descalços dos conventos de Corpus Christi, *e* N. Senhora dos Remedios *de Lisboa; e nos de* Braga, Porto, *e* Viana.

Antonio Massa, morador na rua das Flores junto á botica, tem para vender toda a sórte de raízes, e cebolas de flores, a saber: Anemonas, junquilhos, e ranunculos.

Oquer Richter, e Comp homens de negocio da naçam Hollandeza, moradores na rua das Flores, fazem a saber, que lhes viéram remettidos algũs bilhetes, impressos na lingua Portugueza, de huma lotaria de Sórtes no senhorio livre de Haldenbeek de valor de 10 *florins, dinheiro de Hollanda, cada bilhete, que faz* 3U400 *réis, para as pessoas, que quizerem lançar algumas das ditas Sórtes, as quaes se tiraráo em* 4 *de Dezembro deste anno. Esta lotaria he composta de* 15U000 *Sórtes em huma classe com* 6U186 *ganhos, e* 98 *prémios, que vem a sahir os nadas a* 1, *e* 1 *terço contra hum ganho; e na sobredita casa se distribuiráo os bilhetes até* 15 *de Outubro, que vem; e tambem se achará na dita casa huma especificaçam dos ganhos, e prémios.*

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 39.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Setembro de 1747.

HOLLANDA.

Mastrickt 2 de Agosto.

TODO o temor, que nesta Cidade havia dos Francezes, se tem inteiramente desvanecido. As nossas portas estam já abertas, e se entra, e sahe livremente por ellas, nam obstante terem ainda hum destacamento intrincheirado na bórda do *Mosa*, bem defronte de *Viset*. A deserçam no seu exercito he tam grãde, que nam há dia, que aqui nam cheguem cem, ou perto de cem homens. Por inteligencias seguras soubémos, que o Marechal de Saxónia fez tres destacamentos diferentes, cada hum de 6U homens, que partîram do seu

campo no Domingo, Segunda, e Terça feira. Entendiamos, que era para reforçar o Conde de *Lowendahl*; mas neste instante acabámos de saber, que nam seguîram o caminho de *Berg-Op-Zoom*, mas que marcham direitos ao *Delfinado*, oñde receyam muito huma invasam, depois que soubéram, que o Rey de *Sardenha* sahiu de *Turin* para mandar pessoalmente o seu exercito; e que este se acha formidavel pelo grande numero da gente, e pela bondade das tropas. A marcha, que o exercito Aliado fez a 21 do corrente, estendendo o seu ládo esquerdo até âlêm de *Liége*, fez suspeitar aos inimigos, que o Duque de *Cumberlandia* quereria insensivelmente avisinharse á fronteira de França; e assim se assegura, que mudarám o seu acampamento para entre *Liége*, e *S. Tron*. Persuadem-se alguns, que os dous exercitos sahiram dentro de poucos dias da sua inacçam, e poderá haver entre ambos algum combate decisivo. O Duque de *Cumberlandia* tem o seu quartel em *Richel*. O Feld Marechal Conde de *Bathiany* em *Eysden*, ambos sobre a ribeira do *Mosa*. O Principe *Federico de Hassia* em *Dálem*, o General *Ligonier* em *Gronsvel*, e o General Baram de *Coenders* em *Castert*. O General Conde de *Albermale* comanda as tropas, que existem sobre a montanha de *S. Pedro*; e o Principe de *Esterhasy* hum corpo de Panduros, e outras tropas ligeiras, que estam hum pouco abaixo desta Cidade. Tem os Aliados construîdo huma ponte sobre o *Mosa*, entre *Eysden*, e *Viset*, e outra entre o quartel do Marechal, e esta Cidade.

Todas as trincheiras, e fórtes do antigo campo dos inimigos se tem abatido, e se acháram mais consideraveis, do que se imaginava. Mandáram-se sahir a 21 sete batalhoēs da nossa guarniçam. Nam sabemos, se para o exercito, se para reforçar a de *Berg-Op-Zoom*. Antehontem sahîram tambem com a escolta de 80 homens algumas carretas carregadas de granadas, e esta manhan se

pôz

pôz a caminho para *Berg-Op-Zoom* huma companhia de 33 mineiros.

Na noite de 19 para 20 houve hum incendio em huma loja de mercadorîa, e toda a casa ficou reduzida em cinza, e danificados os tectos de outras contiguas, e pela prontidam, com que se lhe aplicou o remedio, nam passou avante; e na manhan de 20 pelas 11 horas da manhan houve outro no corpo da guarda da cavalaria, fóra da porta de *Bolduc*, que todo foy devorado pelas chamas. Fála-se com diferença na causa destes incendios; e a opiniam comua a atribue a incendiários.

Steenberg 25 de Agosto.

NAm há dia, que em *Berg Op-Zoom* nam haja acçoẽs valerosas, dignas de se referirem. Neste numero entra a de hum Engenheiro moço, que a 19 do corrente fez de seu arbitrio huma, com a qual causou mayor dano nos ataques dos inimigos, do que a guarniçam em nenhuma das suas sahidas depois do principio do sitio. Achava-se elle no posto, que lhe tinham encarregado na luneta de *Utreque*; e reparou, que nam seria dificultoso entrar na estrada encoberta, onde o inimigo se tinha intrincheirado. Comunicou este pensamento com outro Engenheiro seu amigo, que tinha ido visitálo, e ajuntando alguns soldados, e gastadores, levaram escadas, que arrimáram ao muro da contra escarpa, defronte do baluarte *Pucelle*; e subindo por ellas, lançáram algumas granadas, e fizéram huma descarga de mosqueteria, com que puzéram em fugida os soldados, que os inimigos tinham em hum posto avançado: os gastadores por ordem sua se empregáram neste tempo em arruinar, e destruir perto de 80 gabioẽs, e 400 sacos cheyos de terra. Arrazaram toda a trincheira; e havendo encontrado huma mina, destinada a fazer voar parte das *casas-matas* daquella parte, já quasi em estado de se lhe dar fogo, matáram alguns mineiros, e fizéram fugir outros. Arrancáram os espeques,

e as traves da galarîa, destruindo tudo de módo, que lhe seriam precizos 3 dias para as refazer. Vendo esta tropa aventureira depois de feito todo este dano, que o inimigo se lhe vinha avisinhando com muita gente, se retirou outra vez para a *luneta* com pouca perda. O Engenheiro voluntario, que tambem se achou nesta acçam, a foy logo comunicar ao General *Cromstrom*, que o carregou de elogîos; e mandou o Tenente Coronel *Zoutland* com outros Oficiaes á *luneta*, para dizer ao Engenheiro autor desta acçam, quanto está satisfeito da sua empreza, e do bom sucésso, que nella teve. Achava-se presente Mons. *Verelst*, Deputado do Concelho de Estado, e prometeu comunicála ao Serenissimo *Stathouder*, para fazer adiantar em póstos estes dous Engenheiros.

Os inimigos trabalham com grande força para aperfeiçoar cada vez mais os seus ataques; fazem os seus mayores esforços pela parte do *Nieuw Beek-Af*, e estam muy socegados diante do fórte *Kyk-In-de-Pot*. Mostram que querem bater em brecha o corpo da praça; porêm nam ganharám nisso nada, em quanto nam tiverem o Rebelim de *Dedemon*, do qual se nam apoderarám facilmente; porque he fortissimo, e está todo minado. O grande hospital dos nossos doentes, e feridos, está em *Tholen*, onde todos os dias chegam barcos carregados de provimentos, e refrescos, que os habitantes de varias Cidades da Républica mandam de presente á brava guarniçam de *Berg-Op Zoom*, que vive com grande abundancia, carecendo os inimigos de muitas couzas, e ainda das mais necessárias.

Chegou o dia de *S. Luiz*, em que elles prometiam assenhorearse da praça, e nam fizéram diligencia por celebrar a sua festa. Estivemos todo aquelle dia com impaciencia esperando o seu ataque; e o Principe de *Hassia-Philipsthal*, que atende a tudo com a mayor exactidam, tinha feito taes disposiçoẽs para os receber, que lhes seriam im-

impossivel emprender nada, sem perda, e sem confusam. He certo, que o Governador cança as tropas, mas estas vam alegres para os póstos, que se lhes destinam, sem haver ninguem, que se queixe, ou murmure. Os Francezes se contentáram neste dia de lançar huma quantidade prodigiosa de bombas, assim na praça, como nas linhas. O fogo da sua mosqueteria tambem foy vivo; mas o da Cidade nam lhe cedeu em nada. Por huma mina, a que elles déram fogo a 24, fizéram brecha na luneta de *Utreque*, e se alojáram ao pé della denoite, depois de haverem sido fórtemente rechaçados duas vezes. Custou-nos esta acçam huma duzia de homens, mas a sua perda déve ser consideravel; e parece-nos, que a constante resistencia, que encontram em toda a parte, e elles nam esperavam, começa a fazêlos aborrecer a empreza. Corre aqui huma lista, pela qual se vê, que desde o dia 19 deste mez tem os inimigos metido em *Berg-Op-Zoom* 3U078 bombas; e a guarniçam lançado no campo dos Francezes 7U409, além de 24U591 granadas reaes, e 28U ordinarias, havendo-se consumido neste tempo na praça 650U libras de polvora.

Berg Op Zoom 26 de Agosto.

DEsde Quinta feira passada havemos tido muito pouco descanço nesta Cidade, porque estavamos com o receyo, do que os inimigos poderiam emprender na noite de 24 para 25, como elles se jactavam. Com efeito nos atacaram 3 vezes, mas em todas foram rechaçados com grande perda. Hontem dia de *S. Luiz* se entretivéram desde a manhan até o pôr do Sol em fazer repetidas descargas de artilharia, e em lançar-nos quantidade de bombas De noite emprendêram por varias vezes atacarnos; mas foram tam mal sucedidos como nas precedentes. Vam continuando com tudo nas suas sapas, particularmente pela parte, onde estava a *luneta de Zellanda*, que nós fizémos voar, para se chegarem ao rebelim de

De-

Dedemon, e alî he que nós os esperamos, para desfazer todos os seus esforços, se elles se obstinam em intentálo. Parece que respeitam particularmente o valor do regimento de *Thierry*, que começáram a conhecer na defensa do fórte de *Sand-berg* junto a *Hulst*; porque havendo emprendido estes dias passados huma tropa dos nossos voluntarios desalojálos de hum posto, em que elles estavam clamando, *chegay aqui granadeiros de Thierry*, os Francezes, que nelle estavam, lançáram as armas em terra, para sem este embaraço poderem fugir mais ligeiramente.

Haya 29 de Agosto.

OS Estados desta provincia se ajuntáram hoje, e o Serenissimo *Stathouder* assistiu ás suas deliberaçoens. Os habitantes de varias Cidades desta provincia continuam as suas generosidades com a valerosa guarniçam de *Berg-Op-Zoom*. Os de *Amsterdam*, de *Ulardingen*, e de outras Cidades, lhes tem mandado com permissam de Sua Alteza Serenissima huma grande quantidade de salmam de fumo, de harenques de molho, presuntos, queijos, aguardente, tabaco, e huma soma de dinheiro consideravel; afim de os animar, para que continuem a fazer a sua obrigaçam tam bem como atégora. Os destiladores da Cidade de *Schiedam* mandáram aqui dous Deputados pedir ao Serenissimo *Stathouder* permissam, e passapórtes, para lhes mandarem 100 almudes de huma aguardente, chamada de *genebra* (porque he destilada do tojo, que assim se chama na lingua do paiz) o que o Principe lhes concedeu logo, agradecendo-lhes com palavras muy agradaveis em nome da mesma guarniçam o seu grande zêlo, e amor da patria. Nam sam tambem esquecidos os moradores da mesma praça, para os quaes a Cidade de *Rotterdam* mandou a semana passada mantimentos de toda a sórte, e provimento de outros generos precisos, para se repartirem pelos pobres; e com este grande exemplo

plo vam as mais Cidades fazendo o mesmo. A de *Harlem* pedio passaportes para mandar huma embarcaçam carregada de toda a sórte de provimentos, e refrescos para os soldados, que defendem aquella praça; e huma sociedade de negociantes de *Amsterdam* tem ajuntado hum deposito de 48 até 50U florins, para se mandarem distribuir por elles depois do levantamento do sitio.

Os inimigos o continuam obstinadamente. A guarniçam se defende com a mesma constancia. O Governador vendo, que os inimigos ganhavam terreno na *luneta* de *Zellanda*, tomou a resoluçam de os desalojar de repente, mandando dar fogo a huma mina, que fez ir pelos ares a mesma *luneta*, sem escapar nenhum, dos que nella estavam de morto, ou de ferido. Tomáram posto na *luneta de Utreque*, mas huma tropa de voluntarios do regimento de *Lewe* os expulsou della com bastante perda, e nam estam actualmente de pósse de nenhuma das nossas obras. Alguns desertores asseguram, que 3 batalhoens Francezes puzeram as armas em terra huma noite, recusando ir ao assalto; mas nam sabemos se he verdade. O General *Baroniay* faz hum grande mal aos inimigos, destruindo-lhes os comboys, que vam com viveres, e forragens para o seu campo. Huma das suas partidas apanhou a 24 hum correyo, que hia do mesmo campo, carregado de cartas para o exercito do Marechal de Saxónia, nas quaes, conforme se diz, se tem descuberto muitas couzas. Aqui correm cópias de algumas, e há entre ellas a de hum Oficial Francez, que escreve a hum amigo seu o seguinte.

Hoje se cumprem 6 semanas, que estamos sobre Berg-Op-Zoom, e nam nos achamos muy adiantados; porque se chegamos á força de perder gente a ganhar hum pouco de terreno, seja de dia, ou de noite, somos seguramente desalojados no dia, ou noite seguinte com outra tanta perda. Parece que Mons. de Lowendahl *quer fazer possivel,* „

a que

o que parece impossivel a todo o mundo ; e a pezar de tudo está obstinado a continuar hum sitio, que nam póde deixar de envergonharnos. Se este General fosse capaz de receber conselhos uteis, elle pouparia mais as suas tropas, e desistiria (quanto antes melhor) da sua empreza; porque ou cedo, ou tarde há de ser obrigado a fazélo com mayor confusam sua. Tudo está caro no nosso campo : homens, e cavalos carecem muitas vezes do necessario, e quando se ache, ainda que seja de ruim qualidade, se vende por hum preço excessivo. Os inimigos, ao contrario, estam bem providos de tudo; porque a Cidade recebe todos os dias viveres, e refrescos em abundancia. Emfim, meu amigo, eu desejo por honra delRey, que se acabe este importante sitio, em que nam podemos esperar bom sucésso.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Setembro.

ELRey nosso Senhor partiu pelas 3 horas da manhan da Terça feira 26 do corrente para a vila das Caldas, acompanhado do Principe nosso Senhor, e dos Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio*.

Entrou no porto desta Cidade a 22 do corrente a fróta de Pernambuco, composta de 20 navios mercantîs, comboyada pelo Capitam de mar, e guerra *Antonio Pereira Borges* na náu de guerra *N. Senhora da Boa Viagem*, havendo sahido do porto do Recife a 15 de Julho do mesmoanno.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.